ANNO XLII. NUMERO 17 — SEGUNDA FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Terça. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v. m.
24. Quarta. N. S. da Paz. S. Timotheo b.
25. Quinta. S. Ananias.; S. Juventino m.
26. Sexta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sabbado. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28. Domingo. S. Cyrillo b.; S. Leonidas m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 12 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de janeiro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas. – Sirva-se V. Exc. de informar me acerca dos inclusos papeis de Manoel da Silva Nogueira, os quaes me serão devolvidos.

Dito ao mesmo. Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Damiana Cosma da Assumpção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos, Josepha Maria do Espirito Santo e Theobaldo Pinto Teixeira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Caors & Barbosa, a quantia de 1:527$840 rs., constante da inclusa conta que me foi remettida pelo director do arsenal de guerra, proveniente de medicamentos por elles fornecidos a enfermaria militar parmanente nesta capital.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente o pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje sob n. 109, tirando vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, para as praças alistadas na companhia de zuavos.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 20, e não havendo inconveniente mande V. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio aquarteladas, para o serviço da guarnição.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao Dr. juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Antonio Buarque de Lima, todos os seus vencimentos a contar do dia 12 de dezembro ultimo, em que veio a serviço a esta capital, até a sua volta aquella comarca.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo participou-me o presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta capital, em officio de 9 do corrente, durante o mez de dezembro ultimo, entraram em circulação as notas d'aquella caixa filial, dos valores e particularidades constantes das relações juntas por copia.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 16 do corrente sob n. 38, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar a Antonio José de Arantes & C., para isso indicados em officio do tenente-coronel commandante do batalhão n. 27 de infantaria do municipio de Caruarú, com data de 16 de dezembro a quantia de 36$080 rs., em que segundo o pret junto em duplicata importam os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio d'aquelle termo para o de S. Bento, a serem entregues ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, 5 recrutas, os quaes foram destinados ao exercito, e bem assim igual numero de guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.—Communicou-se ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 27.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que de conformidade com o que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, no officio junto por copia datado de hontem, e sob n. 69, e não havendo inconveniente seja paga ao negociante João Antonio de Almeida, em vista do pret junto em duplicata, a quantia de 33$840 rs. proveniente dos vencimentos abonados aos recrutas constantes do mencionado pret, os quaes tendo vindo da villa do Bonito, foram destinados ao serviço do exercito, como se vê do predito officio.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para os descontos necessarios remetto por cópia a V. S. o officio n. 72, que em 17 do corrente recebi do delegado encarregado do expediente da repartição da policia relativamente ao destacamento da guarda nacional que existe na Capunga.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 19, tenho a dizer em reposta que approvo a deliberação que tomou de incumbir, attenta a insufficiencia de pessoal dessa thesouraria a Antonio Juvino da Fonseca de tirar cópia de alguns dos trabalhos que com urgencia devem ser apresentados a esta presidencia, e o autoriso a pagar pela consignação das eventuaes a gratificação de 30$ que tem de ser abonada por esse trabalho ao mencionado Fonseca.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 18, tenho a dizer que prestada a respectiva fiança, mande entregar ao professor provido na cadeira de instrucção elementar da villa de Santa Maria da Bôa-Vista João José Ribeiro os 400$, que por officio de 16 do corrente, mandei adiantar ao mencionado professor, o qual não deve demorar-se por mais tempo nesta capital.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que estando em termos os inclusos prets que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje e sob n. 22, mande pagar se não houver inconveniente os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez das praças da guarda nacional destacadas nas freguezias da Varzea, Poço da Panella e povoação da Capunga.

Dito ao mesmo.—Juntos achará V. S. dois prets que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 21, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, das praças da guarda nacional destacadas na freguezia de S. Lourenço da Matta.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que se não houver inconveniente e estando em termos os prets juntos em duplicata, mande pagar ao sargento Joaquim Pedro do Rego Barros Barreto, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo em officio de 16 do corrente os vencimentos a contar de 16 de dezembro ultimo até 15 deste mez do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Ipojuca.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Respondo ao officio de V. S. de 7 deste mez, dizendo-lhe que tendo os commandantes dos batalhões n. 24 e 25 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, incorrido nas disposições do § 4º do art. 97 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, não ministrando os mappas de que trata o seu citado officio deve impor-se-lhes as penas alli comminadas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Pao d'Alho.—Devolvo a V. S. o mappa incluso, que veio junto ao seu officio de 15 do corrente, afim de que declare com urgencia a que batalhão pertencem os 17 guardas nacionaes nelle mencionados.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido de utensilios para o 7º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer por emprestimo se houver, ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, ou a quem por elle alli se apresentar autorisado com granadeiras com outros tantos correames.—Officiou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar para esta cidade na 1ª opportunidade, como requisitou a promotoria publica desta comarca no officio de 15 do corrente, junto por copia, os sentenciados Serapião Gomes dos Santos e Bento José dos Santos, com 5 a 8 testemunhas que tenham conhecimento de cada um dos crimes a que ainda a mesma promotoria bem como os menores Thomas e Unbelina filhos do referido Bento José dos Santos ministrando ao mesmo tempo as informações exigidas naquelle officio sobre o sentenciado militar José Mathias Gonçalves.

Dito aos empreiteiros dos trilhos urbanos desta cidade a povoação de Apipucos.—Respondendo ao officio de 11 do corrente, em que os empreiteiros dos trilhos urbanos desta cidade até a povoação de Apipucos pedem approvação do projecto para a ponte sobre o rio Capibaribe para o transito dos referidos trilhos, tenho a dizer-lhes que o mencionado projecto só póde ser approvado com as modificações indicadas pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas no officio de 17 deste mez, junto por copia.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o norte o vapor *Mamanguape*, no dia e hora indicado em seu officio de 17 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Feliciano Machado, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para servir em commissão no 7º corpo de voluntarios da patria os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Capitão fiscal o alferes do exercito Polycarpo Jorge de Campos.
Alferes ajudante Antonio Rodrigues Brasilino Carvalhães.
Alferes quartel-mestre Theotonio Leopoldino de Azevedo Cavalcanti.
Alferes secretario Wencesláo Ildefonso Japiassú e Aragão.

Capitães.

Rufino José da Cunha.
O capitão da guarda nacional Antonio Lopes de Souza.
Dito José Firmino Pereira do Lago.
Dito José Barbosa Bahiano.
O tenente do 2º batalhão destacado Francisco de Oliveira Cabral.
Dito dito Antonio Vicente de Barros Teixeira.

Tenentes.

O tenente da guarda nacional Antonio Silverio de Alencar.
Benjamin Beltrão de Alencar.
Secundino José Barbosa.
O alferes da guarda nacional Antonio Rodrigues de Almeida.
Dito André Cordeiro Cintra.
José Pereira de Souza Lima Mendonça.

Alferes.

Carlos Joaquim de Souza.
Francisco José Delmondes.
Manoel de Macedo Bezerra.
Antonio Alves da Luz.
Candido Tenorio Villa-Nova.
O sargento da guarda nacional Torquato de Souza Ramalho.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Ouricory Martinho José de Jesus, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 15 do corrente, sob n. 8, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos a contar do dia 8 deste mez, em diante para tratar de sua saude.—Fizeram-se as necessarias communicações.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

Vigararia capitular.

Expediente do dia 20 de janeiro.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tendo de terminar amanhãa o governo capitular desta diocese, é para mim um indeclinavel dever o agradecer a V. Exc. a coadjuvação efficaz, e as generosas attenções que se dignou prestar-me no exercicio dessa difficil commissão, de que fui encarregado por altos designios da providencia. Voltando á obscuridade da vida privada levo a grata recordação do apoio moral e official que V. Exc. se dignou dispensar-me.

Receba, pois, V. Exc. os meus protestos de gratidão, como um testemunho de consideração e da respeitosa estima, que consagro a V. Exc.

Igual aos Exms. presidentes das provincias de Alagoas, Parahiba e Rio Grande do Norte.

Dito circular aos vigarios da diocese.—Tendo de entregar amanhãa o governo desta diocese, cumpre que o ultimo acto da minha administração seja agradecer a V. Rvma. o apoio leal e franco que me prestou.

O concurso do auxilio parochial no governo diocesano é incontestavelmente de muito alcance para o bom exito desse mesmo governo. Se da minha parte tive o constante empenho de corresponder á confiança em mim depositada, e desempenhar a melindrosa commissão de que fui encarregado, folgo de confessar que para esse fim me não faltou o concurso do apoio parochial.

Quanto era possivel ser exigido e prestado esse apoio em um governo provisorio como foi o meu, folgo de reconhecer ainda uma vez que o tive de V. Rvma. e dos de mais membros do parochiado desta diocese.

Receba, pois, V. Rvma. os protestos do meu reconhecimento e da minha estima fraternal no amor de Jesus Christo, nos o Senhor.

Dito ao conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.—Em um governo qualquer, o concurso de um habil secretario é por certo de reconhecido proveito, e de indeclinavel necessidade. No governo desta vasta diocese tive a fortuna de encontrar esse secretario na pessoa de V. S. cuja intelligencia esclarecida, dedicação louvavel, e probidade incontestavel são qualidades em V. S. por todos reconhecidas; o que me apraz tambem publicamente reconhecer, como uma homenagem á justiça, e ao merito. Na ardua e constante lida de um expediente tão numeroso e complicado como é o d'esta diocese, V. S. foi por tal forma assiduo e incansavel, que nunca se procrastinaram as devidas communicações, e que muito concorreu para que ao menos o meu governo tivesse o merito da pontualidade, e brevidade na expedição dos negocios.

A integridade que V. S. manteve e fez manter nos empregados da secretaria, de sorte a não haver uma só queixa, ainda mesmo infundada, é uma das raras consolações, com que volto á obscuridade da vida privada, depois de vinte mezes de um lidar difficil e constante, em que V. S. foi meu fiel e dedicado companheiro.

Receba, pois, V. S. os sinceros protestos da consideração e fraternal estima e amisade que lhe consagro, e de que V. S. é credor pelas qualidades que o ornam.

Dito aos redactores do *Diario de Pernambuco*.—Ao terminar o governo capitular desta diocese, é meu primeiro cuidado dirigir um voto de reconhecimento e gratidão aquelles, que principalmente concorreram para se me tornar menos pesada a ardua tarefa de que me achava encarregado. A Vv. Ss. cabe uma grande parte deste reconhecimento e gratidão, pois que, além de me franquearem as columnas do seu importante e prestigioso jornal para gratuitamente publicar-se o expediente do meu governo, nunca perdiam occasião de apreciar generosamente muitos dos actos desse mesmo governo, que sempre olharam pelo lado das minhas boas intenções, perdoando-lhe o que tinha de difficiente em attenção á boa vontade que sempre tive de acertar.

Agradeço, pois, a Vv. Ss. o apoio moral, que se dignaram prestar a minha administração diocesana, e peço-lhes que recebam os protestos do meu sincero reconhecimento e profunda gratidão.

Officiou-se no mesmo sentido ao redactor do *Jornal do Recife*.

Dito ao Dr. Felippe Nery Collaço.—Entre as muitas dividas de reconhecimento e gratidão, que devo pelo apoio moral prestado a minha administração diocesana, não posso deixar de especialisar o que V. S. se dignou dispensar-me, não só publicando gratuitamente no *Correio do Recife* o expediente do meu governo, como encarregando-se da publicação do *Oito de Dezembro*, recebendo apenas as indispensaveis despezas do material e da impressão.

Aceite, pois, V. S. os protestos do meu reconhecimento e gratidão por tão assignalado beneficio prestado á religião e aos fieis.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 19 de janeiro de 1866.

Ordem do dia n. 189.

O marechal de campo commandante das armas faz publico, para que tenha o devido effeito, os seguintes actos da presidencia:

1.º Que resolveu por officio de hontem datado, que ficasse pertencendo, na qualidade de addidos, ao 7º corpo de voluntarios da patria, em organisação, os Srs. alferes do 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço de guerra. Armand de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque; bem como o Sr. alferes do de n. 49 do municipio do Ouricury, Jacintho Ribeiro da Silva.

2.º Que em portaria de 16 do corrente declarou sem effeito a de 9 de outubro ultimo, na parte que nomeou a Guilhermino Joaquim do Rego Barreto para alferes do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo, por declarar o mesmo Sr. alferes, que é doente e não pode prestar-se ao serviço activo de guerra, para que fôra designado em 27 do referido mez de outubro, sendo que ainda não havia solicitado a patente.

3.º Que em portaria de hontem datada nomeou para servir em commissão no 7º corpo de voluntarios da patria em differentes postos, aos Srs. abaixo mencionados:

Estado-maior.

Capitão fiscal o alferes do exercito, Polycarpo Jorge Campos.
Alferes ajudante, Antonio Rodrigues Brasilino Carvalhaes.
Alferes quartel-mestre, Theotonio Leopoldino de Azevedo Cavalcanti.
Alferes secretario, Wencesláo Ildefonso Japiassú e Aragão.

Capitães.

Rufino José da Cunha.
O capitão da guarda nacional, Antonio Lopes de Souza.
Dito dito José Firmino Pereira Lago.
Dito dito José Barbosa Bahiano.
O tenente do 2º batalhão destacado, Francisco de Oliveira Cabral.
Dito dito Antonio Victor de Barros Teixeira.

Tenentes.

Benjamin Beltrão de Alencar.
Secundido José Barbosa.
José Pereira de Souza Lima Mendonça.
Alferes da guarda nacional, Antonio Rodrigues de Almeida.
Tenente da guarda nacional, Antonio Silverio de Alencar.
Alferes da guarda nacional, André Cordeiro Coelho Cintra.

Alferes.

Antonio Alves da Luz.
Carlos Joaquim de Souza.
Manoel de Macedo Bezerra.
Francisco José Delmondes.
Candido Tenorio Villa-Nova.
Torquato de Souza Ramalho.

(Assignado) —*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 20 —

Ordem do dia n. 190.

O marechal de campo commandante das armas faz certo guarnição para seu conhecimento e devido effeito, que a presidencia resolveu por portaria datada de hontem dispensar do serviço de guerra ao Sr. tenente do 2º batalhão da guarda destacado, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, visto o seu máo estado de saude.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

2 de janeiro de de 1866.

Contava que a minha de 30 fosse pelo *Oneida* (de Liverpool,) mas ainda entrou como *post scriptum* na mala do *Navarre* de Bordeus que sahio para os portos deste imperio.

O *Olinda* tira mala amanhãa pelas 7 ½ da manhãa, e por isso escrevo mais estas poucas linhas, aproveitando para lhes desejar, e a todos os nossos leitores, felizes entradas de 1866.

Effectivamente no sabbado 30 de dezembro, pelas 4 horas da tarde chegava a estação principal do caminho de ferro, o comboio real em que regressavam el-rei o Sr. D. Luiz, sua augusta esposa e o principe real D. Carlos com a sua comitiva a esta capital.

A demora da diligencia que transportou el-rei em Hespanha foi maior do que se esperava, e por isso mais tarde partio de Badajoz.

Foram esperar a gare os reaes viajantes o Sr. D. Fernando, augusto pai de el-rei, o Sr. infante D. Augusto, S. A. o infante D. Sebastião e S. A. a senhora infanta D. Isabel Maria, tia de el-rei.

Sua magestade imperial, a Sra. duqueza de bragança, fôra esperar o soberano de manhãa; mas como não chegasse o comboio real a hora aprazada, não voltou de tarde.

Muitos altos funccionarios, a camara municipal de Lisboa, a força disponivel da guarnição, a guarda municipal de Lisboa e a cavallaria formaram alas desde a gare ao terreiro do Paço, e por ser tarde, el-rei dispensou a tropa da marcha em continencia em frente do palacio da Ajuda.

A corveta *Bartholomeu Dias* e a *Sá da Bandeira* estavam ancoradas em frente da gare para dar as salvas do estylo.

Hontem, primeiro do anno, haverá cortejo no Paço, e hoje pela uma hora da tarde foi el-rei, com S. M. a rainha abrir as côrtes.

Eis o discurso do throno, de que obtive um exemplar para lh'o transcrever aqui:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza:

« Acabo de regressar ao reino com sua magestade a rainha, minha augusta esposa, e com o principe real, meu sobre todos muito amado filho, e sinto a mais viva satisfação por me vêr rodeado dos representantes do paiz.

Assumindo a autoridade real de que ficára depositario, durante a minha ausencia o esclarecido principe, meu presado pai, el-rei o Sr. D. Fernando, apraz-me primeiro que tudo reconhecer nesta occasião solemne a sabedoria e prudencia com que S. M. regeu estes reinos, como é proprio das virtudes e altas qualidades que em diversas conjuncturas e por tanto tempo tem mostrado a frente dos negocios publicos.

« Na visita que fiz a alguns soberanos da Europa, meus augustos alliados, recebi e receberam a rainha e o principe D. Carlos as mais claras provas de amizade e sympathia.

« A Italia quando tornou a vir a ser a filha querida dos seus reis, levou as suas demonstrações até ao enthusiasmo. A benevolencia dos soberanos e o favor dos povos, penhorando o meu coração, obrigam o meu reconhecimento.

« Tenho a satisfação de annunciar-vos que continuam as relações de amizade e boa harmonia entre Portugal e as outras nações. No interior do reino tem-se mantido felizmente inalteravel a segurança e tranquilidade publica, assim como em todo o resto da monarchia

« Sobre os diversos ramos de instrucção, e desigualdamente a primeira, e sobre a saude publica apresentará o meu governo as côrtes algumas propostas de lei.

« Para formar bons cidadãos é necessario alumiar-lhes a intelligencia e robustecer-lhes o corpo para o trabalho, que é a base da riqueza nacional, e origem de muitas virtudes. Confio que vós prestareis a estes assumptos a attenção de que são dignos.

« Estão pendentes de novo exame, e esperam resolução nesta sessão legislativa varias propostas de lei, as quaes se recommendam pela sua importancia. A proposta do codigo civil, a que amplia e regula a liberdade de imprensa, e a que estabelece a desamortisação dos bens de varias corporações e estabelecimentos pios, são, entre outras, merecedoras da vossa madura apreciação.

« Vão já adiantados diversos trabalhos que fazem esperar em curto praso, uma importante transformação na legislação civil, criminal e commercial.

« Estão felizmente removidos os impedimentos que obstavam a proxima installação das conservatorias, e conseguintemente a execução da lei hypothecaria; e não se esquece o governo de activar os trabalhos necessarios para convenientemente se proceder ao arredondamento das parochias, indispensavel preliminar de mais larga e proficua reforma.

« Tem continuado as obras publicas em todo o reino, com o maximo desenvolvimento compativel com os recursos que a lei autorisou para esse fim. Porém neste ramo da publica administração carecemos de progredir incessantemente. A nossa viação accelerada reclama o seu complemento, e as estradas ordinarias devem completar a rede das nossas communicações, sobordinando-as as diretrizes das linhas ferreas.

« Para conseguir este fim, se terá dado um grande passo, quando forem convertidas em lei as propostas que ainda pendem do parlamento, para assegurar a construcção da nossa rede do sueste, e para completar o caminho do norte, levando-o a um ponto mais central na cidade do Porto.

« Os melhoramentos commerciaes que tendes approvado, ao mesmo tempo que estimulam a nossa industria, devem facilitar-nos novos tratados com a Europa e America; e espera o governo, ainda no decurso da presente sessão legislativa, submetter ao parlamento algumas convenções internacionaes.

« Tambem serão sujeitos a vossa apreciação algumas propostas de lei tendentes a tornar mais productiva a despeza feita com o exercito, melhorando os serviços da sua competencia, alargando os meios da sua instrucção theorica e pratica e regulando convenientemente o que diz respeito á justiça e administração militar.

« As provincias ultramarinas demandam consideração especial. Desenvolver as suas riquezas naturaes de modo que ellas possam dar auxilio em vez de onus, para a mãi patria, dêve ser o pensamento e empenho commum.

« Foram presentes as côrtes algumas propostas neste sentido, e ser-lhes hão submettidas outras providencias para o mesmo fim.

« A situação da fazenda nacional reclama a mais seria attenção dos poderes publicos. O meu ministro da fazenda vos apresentará o orçamento da receita e despeza do estado para o anno economico proximo futuro, e as medidas indispensaveis para occorrer as necessidades do thesouro, afim de continuar como até agora a satisfazer integralmente os encargos ordinarios do serviço e aos juros da nossa divida fundada. A mais severa e bem entendida economia nas despezas, é principalmente hoje indicada pelas circumstancias. Confio que prestareis a este importante ramo de serviço do estado toda a attenção que elle exige.

« Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza: do vosso esclarecido zelo e da vossa dedicação pelo paiz, espero que empenhareis todas as vossas faculdades em examinar os negocios que vos forem apresentados, e promover a prosperidade publica.

Resolvi que os ministros que foram de meu augusto pai, durante a regencia, continuem no exercicio de suas funcções.

Esta aberta a sessão. »

Foi portanto mui breve o intervallo entre as duas representações parlamentares e de novo recomeçará a politica as suas lidas interrompidas pelas curtas ferias que lhe trouxe a necessidade de satisfazer ao preceito da carta constitucional.

A imprensa tem continuado a debater as questões pendentes:—liberdade de imprensa,—novação do contrato com a companhia dos caminhos de ferro sueste e a do matrimonio civil, que, de todos os alvitres do projecto de codigo civil, é a que tem levantado mais poeira.

Ja lhes faliei do folheto de D. Antonio da Costa, em resposta ao que o Sr. Alexandre Herculano escrevera no *Jornal do Commercio* defendendo o casamento civil.

Espera-se agora uma carta do visconde de Seabra, autor do primitivo projecto do codigo, sobre a mesma questão.

Litteraturas officiaes é o titulo de um novo pamphleto do Sr. Antero do Quental contra a preponderancia litteraria que muitos, muitissimos, o paiz quasi todo por espaço de 30 annos reconhece e tem reconhecido no autor dos *Quadros historicos, e do Amor e Melancholia*. E' mais um arrojo de moço ousado contra as cans d'uma reputação que a posteridade fará reverdecer em perenal primavera litteraria, emquanto nesta terra e nesse vasto paiz se prezar a correcção do estylo, a vernaculidade da dicção, e as manifestações do genio incontestavel que tem inspirado a maior parte das producções do Sr. Antonio Feliciano de Castilho.

Na *Gazeta de Portugal* publicou o Sr. Teixeira de Vasconcellos um folhetim com o titulo de *Paz*, pretendendo n'esta questão, em notas muitas litterarias, conciliar as cousas. O Sr. Castilho respondeu-lhe no mesmo jornal. A redacção poz o titulo de *Betum* a resposta, porque effectivamente não é das mais conciliativas.

Vai reapparecer o antigo *Panorama* do Sr. Lopes Loureiro, e sera' escripto por bem aparadas pennas. Ouvi que o Sr. Innocencio da Silva, autor do *Diccionario Bibliographico* escrevera' desde o primeiro numero do renascido *Panorama* alguns artigos a proposito d'esta debatida questão das chamadas escolas litterarias de Coimbra e de Lisbôa.

O *Fausto* de Gounod continúa a fazer furor em S. Carlos.

— O tabaco despachado na alfandega de Lisbôa, durante os 12 mezes de 1865, foi o seguinte:

Janeiro	273:233$358
Fevereiro	285:967$496
Março	307:752$732
Abril	157:237$052
Maio	215 041$315
Junho	159:269$049
Julho	212:351$363
Agosto	117:679$666
Setembro	192:426$343
Outubro	87:966$738
Novembro	126:393$677
Dezembro	84:117$956
	2.419.439$845
5/6 dos emolumentos que passam a receita geral	60:482$603
	2.479:922$448

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Verificou-se hontem a posse do bispado conferida ao Exm. Sr. D. Manoel do Rego Medeiros.

S. Exc. Rvma. chegou ao Varadouro ás 7 horas da manhãa, e depois de beijar o Crucifixo, que lhe foi apresentado a porta da igreja S. Sebastião pelo Exm. vigario capitular, dirigio-se ao altar-mór, e depois de fazer oração, tomou as vestes pontificias, e deu signal para que desfilasse o prestito, que se compunha das ordens terceiras, de grande numero de confrarias vindas principalmente do Recife, dos seminaristas, clero e cabido.

O Exm. prelado ia debaixo do pallio, a cujas varas pegaram alguns membros da camara de Olinda e outras pessoas qualificadas.

As ruas por onde passou o prestito estavam quasi todas embandeiradas, as janellas ornadas de colchas, estavam apinhadas de familias de Olinda e do Recife, que todos se compraziam em ver o seu novo pastor, deitar-lhe flores, e como que implorar-lhe a benção, que elle amiudadamente lançava ao seu ancioso rebanho.

Ao chegar o prestito defronte da cadeia, houve uma scena verdadeiramente tocante. S. Exc. Rvma. fez parar o prestito, e voltando-se para os infelizes presos, que por entre as grades lhe estendiam as mãos, os abençoou a todos, deslisando-se nessa occasião de seus olhos uma lagrima, mais eloquente, mais expressiva, do que quanto podia significar a voz humana.

O prestito, que a todos os respeitos era imponente e magestoso, apresentou um espectaculo sublime quando, descendo a ladeira da ribeira e subindo a da Misericordia, offerecia a vista encantada dos espectadores um panorama verdadeiramente sublime, repassado da santa alegria que só a religião catholica sabe inspirar.

Pelas nove horas e meia chegou S. Exc. á igreja cathedral, sem que em todo o longo trajecto cessassem as numerosas gyrandolas que subiam ao ar em signal de regozijo.

A' porta da cathedral, de novo esperava S. Exc. Rvma. o deão vigario capitular (que para isso se adiantára do prestito) o qual, revestindo outra vez o pluvial, offereceu a S. Exc. o aspersorio, e o incenso na fórma do ceremonial.

Feita a oração na capella do Santissimo Sacramento, subio S. Exc. para a sala capitular, onde tomou assento com todo o cabido, sendo admittido á mesma sala grande numero de pessoas gradas, e um numeroso concurso de povo.

Em seguida o Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do cabido, leu as bulas com que o Santo Padre Pio IX confirma o Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese; leu tambem o beneplacito imperial que manda dar execução ás mesmas bullas; depois do que passou o cabido a dar a posse com todas as formalidades canonicas, cujo auto, lavrado pelo mesmo conego secretario, foi assignado por S Exc. Rvma., pelo cabido, e por diversas outras pessoas gradas tanto sacerdotes como seculares, que se achavam presentes.

Finda a posse, S. Exc. Rvma. dirigio ao cabido uma breve allocução, em que exprimia os puros sentimentos de que se achava animado, e a confiança que tinha de que havia de ser coadjuvado por todo o corpo capitular.

Em seguida cantou-se um solemne *Te-Deum* em acção de graças por tão fausto acontecimento; findo o qual dirigio-se S. Exc. para o seminario precedido das irmandades e ordens terceiras, ás quaes convidou, bem como a todas as pessoas que mais de perto o acompanhavam para que se servissem do lauto almoço que alli havia mandado preparar o Rvm. chantre reitor, que na verdade se tornou digno de todo o elogio pela maneira delicada e attenciosa com que hospedou a S. Exc. Rvma. e ás pessoas que o acompanhavam.

S. Exc. Rvma. convidou igualmente para jantar a todas as pessoas que haviam aceitado o convite do almoço; e tanto neste como no jantar houve primeira e segunda mesa, compostas cada uma de mais de oitenta talheres.

Em tudo e entre todos reinou a mais perfeita cordialidade, recebendo S. Exc. Rvma. reiteradas provas de consideração tanto do Sr. Dr. Faria como das pessoas de primeira distincção, que ahi compareceram.

Acha-se emfim de posse do governo desta diocese o Sr. D. Manoel do Rego Medeiros.

— Um rebanho de mais de dous milhões de fieis tem presentemente cravados os olhos no seu novo pastor, e os corações anciosos entre a esperança e os receios pela indole e caracter que assumirá o seu governo.

Ninguem melhor do que o novo prelado avaliará a tremenda responsabilidade, que acaba de contrahir perante Deos, perante o orbe catholico, perante o paiz, e especialmente perante a diocese.

Que de graças não é preciso ter recebido do céo!

Que de prudencia não é necessario manter!

Que de perspicacia não é urgente para avaliar os homens e as cousas; e ser superior aos pequenos interesses e as mesquinhas aspirações de egoistas, que nunca faltam em torno do poder e dos grandes!

Para obter essas necessarias graças não faltarão ao novo prelado, nem as orações do seu clero, nem as preces dos fieis; é de esperar da sua prudencia, que ha de applicar dignamente o fructo de taes graças ao bom governo da mais vasta e mais populosa diocese do Brasil.

Fôra imprudencia avaliar d'ante-mão qual o caracter, e qual a influencia do governo, que acaba de inaugurar o nosso prelado: só o tempo é que no-lo poderá dizer.

Se S. Exc. tiver a felicidade de escolher com acerto os ministros e officiaes do seu governo; se tornar-se superior a' influencia de conselhos indiscretos e interesseiros, e somente attender ao merito provado e a' probidade reconhecida; se, em summa, governar com os olhos em Deos, e com o exclusivo fim de fazer a felicidade do rebanho, desde ja podemos antecipar-lhe um completo triumpho, e assegurar-lhe uma immorredoura gloria perante Deos e os homens.

Não ousaremos voltar o reverso desta medalha; a occasião não é propria; queremos antes embalar-nos na esperança de que o governo diocesano do novo prelado ha de corresponder aos votos dos fieis, e a' expectativa da opinião publica.

Pela nossa parte, e como orgão dessa mesma opinião, offerecemos ao novo prelado as devidas felicitações; e com todos os fieis da diocese fazemos votos para que o seu governo pastoral seja esclarecido, prudente e circumspecto.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Ao cabo de vinte mezes e alguns dias findou o governo capitular d'esta diocese, feito pelo Exm. Sr. Deão Dr Joaquim Francisco de Faria.

O respectivo expediente, que havemos constantemente publicado em nossas columnas, é um documento incontestavel do tino, da prudencia e da illustração d'esse digno sacerdote pernambucano, que é geralmente reconhecido como uma das glorias do clero brazileiro.

Sem quebra alguma da autoridade ecclesiastica, o Sr. Dr. Faria soube mais perfeita harmonia de relações com o episcopado brazileiro, e a nunciatura apostolica, com o governo geral e o provincial, e com o clero e de mais autoridades de tão vasta diocese, como é a de Pernambuco, que abrange quatro provincias do imperio.

O Sr. Dr. Faria retira-se, pois, do poder cercado de uma aureola de gloria, e acompanhado do applauso publico.

Se no seu illustrado governo suscitou algum despeito egoista, nunca este despeito chegou a fazer echo: a voz da opinião publica foi bastante poderosa para o abafar.

Damos-lhe, por tanto, os parabens por haver findado tão gloriosamente a ardua missão, de que o encarregaram, e a que soube tão dignamente corresponder,

— Acabam de ser collocadas umas cincoenta janellas na fachada e em parte do lado sul do primeiro andar do edificio do gymnasio provincial, cuja obra vai assim proseguindo, sendo para desejar que tudo se envide a fim de que tenha ella terminação bréve.

Essas janellas encommendadas pela directoria das obras publicas a Mr. Delouche, proprietario da fabrica a vapor situada na rua do Mondego, n. 99, foram feitas em obra de um mez; e esta copia brilhante de rapidez na conclusão d'ellas é de grande vantagem para esta provincia, que assim conta com um estabelecimento, de que colherão muito beneficios principalmente os edificadores, que poderão d'st'arte concluir um sobrado em tres ou quatro mezes, como faz-se na Europa. Além d'isto, proporcionando a existencia d'essa fabrica economia de despezas ao mesmo tempo, por antecipar o termo até hoje ordinario nas edificações, da occasião a que seja logo alugada a casa construida, assim trazendo lucros promptos ao dono.

Ja' estão empregados ahi uns 15 artistas brasileiros, sendo dirigida a fabrica, que acha-se nas melhores condições, por um habilissimo artista, para todas as obras de marcenaria.

Os entendidos da materia poderão julgar pela inspecção occular do bem acabado e gosto das referidas janellas; e nós estamos certos, que Mr. Delouche nada omittira' que possa de prompto satisfazer as encommendas que lhe fação.

— O Sr. Felippe Rodrigues Coelho foi nomeado tenente coronel commandante em commissão para o 7.º corpo de voluntarios da patria em organisação.

— Depois de amanhã se extrahira' a loteria 45.ª em beneficio das familias de voluntarios da patria.

— O escrivão Alves de Britto está de semana nos protestos de letras A' rua do imperador, 16, 1.º andar.

— A escuna americana *C. C. Comstock*, de 94 toneladas, que ha cinco dias, procedente de pesca, fundeara no lamarão, para refrescar, tendo partido as amarras a' 1 ½ horas da madrugada de sabbado, veio encalhar no arrecife em face do largo da Assembléa, ficando totalmente perdida, pelo qual se procura salvar o que for possivel.

— Pedem-nos esta publicação:

Vai se realisando o que temos asseverado, isto é, tem deixado de reunir-se numero legal de irmãos para se tomar medidas a respeito da procissão de cinza; isto nos serve muito, ja vê o publico, e aquelles que pensarem com justiça que não asseveramos falsidade. Se não se fizer a procissão, o motivo não é o que se allega, isto é não haver vistuarios para os andores, e sim porque não se quer cumprir a lei, e dar execução ao que ja esta determinado; por quanto, votada como foi no orçamento quantia para este acto, nada mais resta, se não cumprir se o deliberado, tudo mais são escapatorias; quando estivermos desenganados mostraremos; se é crivel soffrer-se tudo, sem o menor recurso, temos direito a sermos attendidos, pois que, não consideramos ninguem mais amigo dos interesses da nossa confraria, e o demonstraremos em tempo. Por ora basta !!!

— Offerecemos aos nossos leitores a seguinte estatistica do movimento da nossa estrada de ferro no anno de 1865.

Extensão da linha — 77½ milhas inglezas.

Milhas percorridas pelos trens de passageiros.......... 71877

Ditas pelos trens de carga e outros, etc....	18315
Total das milhas percorridas	118425
Circulação de passageiros :	
De 1.ª classe	18636
De 2.ª dita	25817
De 3.ª dita	123945
Total de passageiros	[illegible]
Transporte de mercadorias :	
Assucar, saccos 193705, toneladas	13707
Algodão, ditos 20482, ditas	1445
Madeira, toneladas	3723
Diversos ditas	14930
Total	33885

Receita e despeza comparadas com as de 1864 :

	Receita	Despeza
1865	542:581$960	353:024$934
1864	429:282$318	417:911$715
Saldo de 1865	189:527$046	
Saldo de 1864	11:370$603	
		178:156$443
Augmento de receita ..	113:269$662	
Diminuição da despeza	64:886$781	
Differença de saldo a favor de 1865 ..	178:156$443	

Summario dos vehiculos :

	N.º actual.	N.º marcado nas concessões.
Locomotivas	11	6
Carros de passageiros ..	16	12
Wagons de carga	153	130
Total	180	148

— Ficou organisada a mesa parochial da junta de qualificação da freguezia de Santo Antonio :

Juiz de paz presidente.
Luiz Cesario do Rego.
Secretarios.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
Escrutadores.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessôa.
Francisco Antonio Pereira de Brito.

— A junta de qualificação da freguezia da Boa-Vista, ficou assim composta :

Juiz de paz presidente.
Tenente Decio d'Aquino Fonceca.
Secretarios.
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.
Jeronymo José Ferreira.
Escrutadores.
Carlos Augusto Lins de Souza.
Francisco Affonso Ferreira.

Foram multados na quantia de 30$000 os Srs. eleitores e supplentes que faltaram sem motivo justificado.

— Em consequencia do fallecimento do Sr. Domingos José Ferreira Guimarães, presidente interino do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, conservou-se este fechado hontem, deixando por isso de haver expediente.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 20 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente :

A' ordem do Dr. Delegado da capital, Luiz, escravo de Feliciano José Gomes, para correcção.

A' ordem do Subdelegado de S. José, Antonio Ribeiro dos Santos e Joaquim Francisco de Paula, para correcção.

A' ordem do da Bôa-Vista, Antonio, escravo de Miguel Gomes, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue portuguez *Florinda*, vindos de Lisbôa :

Agostinho Freire Pinheiro, José Augusto de Oliveira, Domingos Aleixo Ribeiro.

— Passageiros da escuna portugueza *Emma*, vindos da Ilha de S. Miguel :

Felismina de Jesus, José de Souza Amaral, Francisco José Correia, Joaquim José d'Andrade, Francisco Lopes, João Cabral, José Pacheco de Medeiros, Francisco Jacintho de Medeiros, Eugenio Correia Bittancourt, Manoel Furtado Leite, Francisco Correia, sua mulher e 2 filhos, Manoel Rapozo, sua mulher e 3 filhos menores, Manoel da Costa, sua mulher e 1 filha menor, Escholastica Isabel viuva, e 2 filhos menores, José de Mattos Ricardo, Aniceto José do Rego, sua mulher, 1 filha e 1 filho.

— Cemiterio publico, obituario do dia 18 de janeiro de 1866.

Dionizio, Pernambuco, 7 dias, S. José, convulsões.
José, Pernambuco, 1 anno, Recife, interite.
Tranquilino, Pernambuco, 7 mezes, S. José, convulsões.
Anna Joaquina Ferreira, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife, diarrhea.
Gervasio Eugenio Simões, Pernambuco, 76 annos, viuvo, Boa-Vista, interite.
Maria do Carmo, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa-Vista, apoplecia.
Fellipa Maria Joaquina, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteira, Boa-Vista, ulceração intestinal.
Januaria Maria da Conceição, Pernambuco, 53 annos, viuva, S. José, bexigas.

— 19 —

Maria Joaquina da Conceição, Goyanna, 20 annos solteira, S. José, anazarca.
João Monteiro de Queiroga, Pernambuco, 60 annos, Boa Vista, hernia estrangulada.
Delfino Luiz dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Affogados, congestão cerebral.
Miguel Rodrigues da Silva, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista, inchação.
Maria, Pernambuco, 2 annos S. José, tosse.
Marcolina, Pernambuco, 2 annos, S. Antonio, convulsões.
Cancecia, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, interite.
Anna, Pernambuco, 35 annos, escrava, Boa-Vista, tetano.
Carolina, Pernambuco, 3 annos, escrava, Boa-Vista, inflammação intestinal.
Julia, Pernambuco, 3 mezes, escrava, S. José, coquiluche.
Henrique, Pernambuco, 39 annos, escrava, Boa-Vista, hypetrophia no coração.
Manoel, Pernambuco, 11 mezes, escravo, Boa-Vista, sarampo.

Communicados

No meu artiguinho hoje publicado precede indevidamente a palavra — Excellentissimo —, quando devia ser do mode seguinte : Logo depois que o Excellentissimo Monsenhor Pinto de Campos.... etc. Fazendo esta ligeira errata, nutro a esperança de que pennas de outro saber e erudição dentro de poucos dias hão de redutir a pó os sophysmas bauaes que o assalariado do pretestantismo continúa a encher as paginas do orthodoxo *Jornal do Recife*, que, sendo contratado pelo governo, que é catholico, para publicar os seus actos officiaes, se presta a receber em suas columnas artigos contra a religião do estado ! ! !

Recife, 20 de janeiro de 1866.

José Francisco da Silva.

Publicações a pedido

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria tem a satisfacção de levar ao conhecimento dos seus consocios, que no dia 8 do corrente recolheu ao Novo Banco de Pernambuco a quantia de 5:000$000, importancia liquida existente n'aquella data ; e que continúa ainda empregando activas diligencias no intuito de concluir com a maior presteza a arrecadação de varias sommas, que hão augmentar o peculio da sociedade, para então ser ella definitivamente installada, e postos em vigor os estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de janeiro de 1866.

José da Silva Lago,
presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria cordialmente agradece aos seus dignos consocios infra designados os bons serviços que prestaram a esta instituição, já agenciando assignaturas, já promovendo a respectiva cobrança, tornando-se por essa fórma credores de reconhecimento do Monte-Pio.

Seguem os nomes dos alludidos Srs. socios :

Illm Sr. José Gonçalves Beltrão, sua joia e de mais 9 socios . . . . . 100$000
Illm. Sr. José Antonio Soares de Azevedo, dita e de mais 5 socios . . . 60$000
Illm. Sr. João Valente da Cruz, dita e de mais 11 socios . . . . . 120$000
Illm. Sr. Manoel de Pontes Gomes, dita, e de mais 3 socios . . . . . 40$000
Illm. Sr. João do Amaral Raposo, dita e de mais 8 socios . . . . . [illegible]
Illm. Sr. Antonio Maia de Brito, dita, joias de mais 5 socios . . . . . [illegible]
Illm. Sr. João Jacintho de Medeiros Resende, dita e de mais 3 socios . . . 55$000
Illm. Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira, dita e de mais 7 socios . . . . [illegible]
Illm. Sr. Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, dita e de mais 14 socios . . [illegible]
Illm. Sr. José Cordeiro do Rego Fonter, dita, e de mais 9 socios . . . . 100$000
Illm. Sr. José Antonio Fernandes Fradique, joias de 5 socios . . . . . 50$000

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de janeiro de 1866

José da Silva Lago,
presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Eleição dos irmãos da nova mesa regedoura de Nossa Senhora do Rosario desta villa de Iguarassú que tem de festejar no anno de 1866.

Juizes por devoção

Os Exms. Srs. :
Visconde de Camaragibe.
Barão da Vera-Cruz, e
Os Illms. Srs. :
Dr. Silvino de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Velles.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Dr. Antonio de Souza Reis.
João Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Pedro de Mello Rego.
Idelfonso Vieira da Cunha.
Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Manoel de Sá Pontes.
Sebastião Antonio de Mello Rego, e
Os Rvms. Srs. :
Vigario Florencio Xavier Dias de Albuquerque.
Sebastião José Ribeiro Pessoa.
Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Maria Vieira da Cunha.
D. Maria Dourada.
D. Antonia, mulher do major Nascimento
D. Francisca Xavier.
D. Anna de Couto Vianna.
D. Hermina Carneira da Cunha.
A esposa do Sr. Dr. Moscozo.
D. Barbosa de Barcellos.
D. Maria Carolina Thereza de Jesus.
D. Maria Emilia Gomes Galvão.
D. Amelia, esposa do Sr. Miguel da Cunha.
D. Maria Antonia de Souza.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :
Escrivão João Baptista Teixeira Cavalcante.
Capitão Pedro José Monte-Negro.
João Nunes.
Martiniano José Ribeiro Pessoa.
João Suterio de Almeida.
João Luiz de Almeida.
Francisco das Chagas Cordeiro Campos.
Bernardino de Sena Salles.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Maria, filha do Sr. José Marques.
D. Maria Joaquina de Oliveira.
D. Maria Antonia de Carvalho.
D. Maria, esposa do Sr. Eupropio Rosalino do Espirito-Santo.

Juiz por eleição
O irmão Benedicto Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Escrivão
O irmão Joaquim dos Santos.
Procurador
O irmão Manoel Lobo de Albertim.
Thesoureiro
O irmão Antonio Corrêa do Espirito-Santo.
Mesario
Os irmãos :
Manoel dos Prazeres.
Antonio Felix da Silva.
Sebastião Francisco de Souza.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Lucio Barbosa.
Avelino José Joaquim de Sant'Anna.
José Casado Lima Wanderley.
Eustaque Rodrigues Lima.
Juiza por eleição
A irmãa Rosa Florinda Florentina Maria dos Santos
Escrivãa
Maria Antonia Gouvêa.
Mordomas
As irmãas :
Maria Felicia.
Andreza Maria da Conceição.
Joanna Paula da Puribcação.
Miquelina do Rosario.
Benedicta de Fraga.
Luiza Maria da Purificação.
Benedita Modosta.

Vigario interino,
Florencio Xavier Dias de Albuquerque.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succombem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem á apagar a sêde quando acommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o sumo de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que alivia no accomettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar á sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos : retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue ; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc. ; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado ; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar ; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. recebeu no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S. sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

CURA
Espanteza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Sñra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia até que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa !

d'este incomparavel e inapreciavel depurativo, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	520:018$557
Idem do dia 20........	26:[illegible]
	557:[illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	307
« « com generos....	307
Volumes sahidos com fazendas.....	78
« « com generos......	493

Descarregam hoje 22 de janeiro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Polaca hespanhola—*Venturita*—vinhos.
Patacho hespanhol—*India*—idem.
Brigue hespanhol—*Ventura*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Virgilo*—diversos generos.
Barca ingleza—*Techis*—carvão de pedra.
Galera ingleza—*Sharpshooter*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Auck*—idem.
Barca ingleza—*Tanjore*—idem.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Sumaca hespanhola—*India*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Setta*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 22 A 27 DO MEZ DE JANEIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$450
Idem em rama ou em lãa	«	17$800
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$400
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernamuco, 20 de janeiro de 1866.
(Assignados) :
O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*
O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza*
Approvo. - Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1866.—O 1.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19......	21:641$838
Idem do dia 20............	379$782
	22:021$620

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19........	115:771$475
Idem do dia 20............	5:848$668
	121:620$143

PRAÇA DO RECIFE
20 DE JANEIRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Sacou-se sobre Londres de 27 ⅞ a 28 d. por 1$000 ; sobre Paris a 342 rs. por fr. e sobre Lisboa de 95 á 98 % ; elevando-se a 2º 110,000 os saques effectuados durante a semana.
Algodão........	Vendeu-se o de Pernambuco de 18$500, a 19$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 19$500 a 19$800, e o da Parahyba tambem posto a bordo, a 21$000.
Assucar........	Vendeu-se o branco de 3$400 a 4$ a arroba ; o somenos de 3$ a 3$100 ó mascavado purgado de 2$600, a 2$800 e o bruto de 2$ a 2$150.
Aguardente.....	Vendeu-se a 75$000 a pipa.
Couros.........	Os seccos e salgados venderam-se de 140 a 145 rs. a libra.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$760 por arroba, e o do Maranhão a 2$800.
Azeite dôce......	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão.
Bacalhão.......	Em atacado vendeu-se a 15$000 barrica, e a retalho de 16$000 a 16 000.
Batatas........	Venderam-se a 1$000 a arroba.
Bolachinhas.....	Idem a 3$000 a barriquinha.
Café...........	Vendeu-se de 6$000 a 6$[illegible] a arroba.
Chá...........	Idem de 1$000 a 2$300 a libra.
Cerveja........	Vendeu-se de 5$000 a 6$000 a duzia de garrafas.
Louça.........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Carvão de pedra.	Vendeu-se de 6$500 a 13$000 o quintal.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza a 800 rs. a libra, e a franceza de 700 a 720 rs. a dita.
Massas.........	Vendeu-se a 6$500 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas.........	Idem a 3$500 a caixa.
Presuntos......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$800 a 1$900 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 230 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 11$200 por arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 105$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 190$000 a pipa, e os de outros paizes de 145$000 a 155$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York, retalhou-se de 22$000 a 23$ por barrica, a de Baltimore, de 21$ a 22$, a de Richamond a 23$, a franceza e a hespanhola 21$ e a de Trieste, de 21$ a 23$000 ; ficando em deposito, 800 barricas da primeira, 800 da segunda, 2,500 da terceira, 3,000 da quarta, 500 da quinta, 2,000 da sexta e 9500 da ultima ; ao todo 19,300 barricas.
Descontos......	O rebate de letras regulou a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool, ¼ 5 %. pelo algodão por vapor ; 1 d. sem primagem a vela, 25/ por tonelada pelo lastro ; para o Canal inglez 5 ¼ a 45/.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Aracaty — 11 dias, hiate brasileiro *Exhalação*, de 37 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 7, carga algodão e outros generos ; a José de Sá Leitão Junior.

Lisbôa — 33 dias, brigue portuguez *Florinda*, de 227 toneladas, capitão Joaquim Augusto de Souza, equipagem 12, carga vinho e outros generos ; a Amorim Irmão.

Callao de Lima—75 dias, galera ingleza *David G. Fleming*, de 1460 toneladas, capitão J. Cooper, equipagem 27, carga guano ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Cork.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—barca ingleza *Creterion*, capitão Henry Coombs ; carga algodão.

Havre—barca franceza *Uruguay*, capitão Laisne ; carga algodão.

Liverpool—vapor inglez *Benbow*, capitão Harreson ; carga algodão.

Navios entrados no dia 21.

Liverpool—54 dias, brigue inglez......... de 167 toneladas, capitão J. A. Godel, equipagem 12, carga carvão ; a Saunders Brothers & C.

Ilha de S. Miguel—37 dias, escuna portugueza *Emma*, de 85 toneladas, capitão Augusto Borges Cabral, equipagem 12, carga milho e pedra ; a João do Rego Lima.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York — barca hanoveriana *Clio*, capitão H. Rosskamp ; carga assucar.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo á casa em que funccionou o consulado geral, e onde foi edificada outr'ora a casa n. 70, pertencente ao patrimonio de orphãos, a comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, nos dias de quinta-feira, as 4 horas da tarde, afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida as pessoas que quizerem arrendar as casas, abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde dos dias de quinta-feira.

Rua do Azeite do Peixe.
Casa de dous andares n. 53 particular e 1 publico.
Rua Direita.
Casa de um andar n. 4 particular e 33 publico.
Rua do Azeite do Peixe.
Patrimonio de orphãos.
Casa de um ander n. 63 particular e 14 publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Repartição da policia.
EDITAL.

O Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade encarregado do expediente desta repartição manda fazer publico, para que ninguem se chame a ignorancia, os arts. 1º e 2º das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, que dispõe o seguinte :

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue ; os infractores pagarão a multa de 15$ e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ; os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco 15 de janeiro de 1866.

No impedimento do secretario
José Xavier Faustino Ramos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para provimento :
20 duzias de taboas de pinho de ¾ de grossura.
20 ditas de ditas dito americano.
10 ditas de ditas dito de forro.
1 dita de pranchões dito.
2 ditas de bruxas sortidas para pintura.
10 arrobas de arco de ferro de ½ pollegada.
10 ditas de dito dito de 1 dita.
10 ditas de dito dito de 1 ½ dita.

Para o presidio de Fernando :
50 [illegible] de 2 libras.
500 livros de ouro portuguez (pão de ouro).
8 libras de amarello francez.
1 dita de azul ultramar.
1 diamante de cortar vidros.
6 duzias de brochas de caiar.
50 martellos para pedreiros.
24 pães de jangadas com 5½ pollegadas de roda.
800 vidros para caixilhos com 16 pollegadas de face.
1 tonelada de carvão de pedra.
1 dita de dito de [illegible].
4 livros de papel de Hollanda pautado com 50 folhas, segundo o modello do quartel general do exercito.
6 duzias de lapis de [illegible].
24 caixas de pennas de aço finas.
6 [illegible].

12 escupilhas.
2 ferros de gomma de 4 %, ...
Para o ...
3 livros de ...
e ...
Para a ...
1 ...
2 pás de ferro.
1 oculo de ...
As pessoas que pretenderem vender estes artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente.
Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 19 de janeiro de 1866.
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 22 do corrente espera-se de New-York e escalas o vapor americano HAVANA, commandante Greene, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes, passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se o palhabote nacional Alberto, de lote de 125 toneladas, calando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal á pouco mais de um anno, e está prompto a navegar para qualquer parte: para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

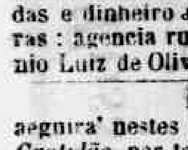
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

seguirá nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape*, commandante Ratis, segue para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua de Apollo, armazem numero 38.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De 249 latas de marmelada.
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de cerca de 249 latas de marmelada chegadas ultimamente, em um ou mais lotes a vontade.

HOJE.
Segunda-feira 22 do corrente as 11 horas em ponto.
No armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

LEILÃO

De 200 caixas de charutos da Bahia em perfeito estado.
Terça-feira 23 do corrente as 11 horas.
57—No armazem a rua da Cruz—57
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de cerca de 400 meias caixas de charutos sendo 200 inteiras, isto no dia lugar e hora acima dito.

LEILÃO

De diversas obras de litteratura, (sem tinturas.)
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de diversas obras de litteratura de autores bem conhecidos como sejam: Herculano, Alexandre Dumas, Chateaubriand, Madama Girardin, Madama Cotin, Garret, Magalhães, G. Sand, Alfredo de Musset etc., etc., isto
Terça-feira 23 do corrente as 11 horas.
57—Armazem a rua da Cruz—57

LEILÃO

De moveis, louça, joias de ouro e outros artigos.
Terça-feira 23 do corrente ás 11 horas.
57—Armazem a rua da Cruz—57
O Cordeiro Simões.

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de moveis de jacarandá, marmorelle, camas francezas, marquezas, escrevaninha, 2 carteiras, toucadores, cadeiras de balanço, apparelhos de louça de porcelana para jantar e almoço, 6 apparelhos de metal para a mesa, jarros, bacias etc., etc., cujo leilão terá lugar no dia e hora acima dito.

Leilão

De pipas, quintos e decimos com vinho tinto e branco.
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de vinho branco e tinto em pipas, quintos e decimos desembarcado da barca franceza *Virgilo*, chegada de Marseille no dia 17 do corrente e será vendido em lotes a vontade: terça feira 23 do corrente ao meio dia em ponto no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 20 caixas com champanhe.
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer ao correr do martello para fechar factura 20 caixas com superior champanhe em lotes a vontade: terça-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De cerveja preta e branca marca Victoria.
Terça-feira 23.

O agente Pestana fará leilão para fechar contas porção de caixas com cerveja preta e branca marca Victoria, a qual será vendida em lotes de 5 caixas sendo uma preta e pelo maior preço offerecido para melhor pechinchar: terça-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De trastes avulsos, objectos de ouro, prata e brilhante, espelhos, e muitos artigos do uso domestico.
Quarta-feira 24 do corrente.
NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO

De uma barcaça
Quarta-feira 24 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Tasso & Irmão e por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz especial do commercio da barcaça denominada «D. Candida» arestada a D. Candida Francisca da Trindade, as 11 horas do dia acima dito na escadinha da alfandega em frente ao armazem de bacalhao do Sr. Azevedo.

LEILÃO

De uma taberna sita na rua da Aurora numero 74.
QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação, gaz e mais utencilios existentes na taberna acima mencionada na rua da Aurora n. 74, e será vendida em lotes a vontade ou em um só lote: quarta-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gamelleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

LOTERIA

Aos 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 40ª parte da loteria (45), a beneficio das familias dos voluntarios da patria cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES.
Molestias de olhos, partos e vias urinarias.

Aluga-se

o sitio em Santo Amaro, em que residira o Sr. C. L. Cambrone, o qual, alem das excellentes accommodações da casa, tem terrenos de grande extensão, com fructeiras e baixas para capim: póde ser visto a qualquer hora do dia, tratando-se sobre o aluguel na rua do Imperador, no escriptorio da empreza do aceio da cidade, por baixo do convento de S. Francisco.

— A administração do correio desta cidade precisa de quatro homens para serem empregados no serviço de carteiros; a quem estiver nestas condições e quizer engajar-se, dirija-se a mesma administração.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes em coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para o mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	5$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 6 as 4 da tarde.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nesta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar aos inquilinos remissos, promovendo aos termos judiciaes, e mandar fazer os concertos, tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 94.

— Deseja-se alugar um sobrado com sotão ou sem elle, nas seguintes ruas: larga do Rosario ou estreita, Nova, Cabugá, Crespo, ou em qualquer outra do bairro de Santo Antonio.

— Precisa-se alugar uma boa casa terrea com bom quintal, no bairro de Santo Antonio: quem a tiver tenha a bondade dirigir-se ao armazem de molhados dos Srs. Campos & Sobrinho, rua do Imperador n. 20, que dirão quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento numero 24.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Luiz Duarte de Azevedo, morador nos Remedios: no largo do Paraizo n. 10.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
diante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Carta a Phylarcus.

Meu charo Phylarcus. —Perguntas-me a razão porque eu não vou em tua albergaria. O motivo é simples e de pouca importancia, mas que eu entendo assim proceder.

Visinho opposto a uma distincta familia que ha cousa de um mez veio do campo, de cuja familia se destacam dous vultos femenis que são um complexo de formosura com que Deus as dotou, presencio que um crescido numero de galanteadores entulham as portas e varandas da tua hospedaria, fazendo e dirigindo ademães para os dous vultos cuja physionomia parece ser—*viripotens*—; e por este justo motivo dexo de ir visitar-te, para que os censores não me considerem do numero dos pobres padecentes que por mais que elles alizem as mangas dos paletots, em se encostarem nas varandas, cançando a vista, não obteem das serias madamoizellas o mais pequeno gosto de affeição e de esperança. Nesta passagem, charo Phylarcus, lembra-me o egregio Camões, quando disse:

« Crebros suspiros pelo ar soavam,
« Dos que feridos vão da setta aguda.»

E dizendo te isto, accrescentarei que até o proprio dono—del estabelecimiento de que yo ablo—, está enamorado—de las ninas, — porque ja me disseram que elle desconfia que um rapaz meu amigo, tambem seja rival delle; e por isso el dom... consagra-lhe uma hydrophobia de ciume; no que obra muito mal, em razão de ser muito propenso a cephalalgia, e por isso susceptivel a uma completa amnesia; o que deveras eu sentirei muito, se alguma destas catastrophes lhe acontecer, sabendo que nem elle, nem outros de tacão mais fino obterão aguçar as unhas em folha de tão fino corte. Já vez, pois, meu caro Phylarcus, que eu, posto que nunca me esqueço do sublime Horacio, quando nestes dous admiraveis versos disse:

« Si fractus illabur orbis,
« Impavidum ferient ruinae. »

Não posso, em quanto alli durar tamanho bulicio amatorio, ir ver-te, e passar comtigo algumas horas; porque na verdade, não só aproveito na tua companhia, como me é muito deleitavel a tua conversação. Adeus, charo Phylarcus, não te esqueças do teu amigo.

Demophoon Travista.

Francisco Luiz dos Santos e sua esposa, vivamente sentidos pelo inopinado fallecimento de seu querido filho Delfino, manifestam sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do mesmo, e lhes antecipam seus novos agradecimentos, afim de que se dignem comparecer na quarta-feira 24 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz do Afogado, onde terá lugar a missa do setimo dia.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Attenção

A abaixo assignada mulher de Zeferino Fernandes da Silva Manta declara que o mesmo não poderá contratar negocios e contrahir dividas de qualidade alguma, a vista desta declaração serão considerados nullos todos os vales, letras e quaesquer documentos passados pelo mesmo Zeferino Fernandes da Silva Manta. Recife 20 de janeiro de 1866.

Antonia Maria da Silva Manta.

— Fugio do engenho Serraria comarca do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, barbado, deixa toda a barba, tem a suissa estreita, olhos grandes, tem o dedo grande do pé direito cortado pela junta, é carapina, suppõe-se que terá assentado praça: paga-se com generosidade a quem o trouxer ao dito engenho ou leva-lo ao Sr. José Pereira Vianna.

Manoel Filippe de Souza Leão.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio; as que, porém, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, mediante a modica quantia de 15 diarios, tem o alumno interno: roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario—Cabral.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna que tenha bastante pratica e que dê fiança de sua conducta: na rua Direita n. 95.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Lingoeta n. 4.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, 1º andar.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

nito, 80 quartollas com dito branco, 8 volumes com cordeâme; aos mesmos.

Brigue-escuna nacional *Graciosa*, entrado do Aracaty, consignado a Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

562 saccas com 2,267 arrobas e 11 libras de algodão, 30 caixas com 30 arrobas de velas de carnauba e 250 meios de sola; a José de Sá L. Junior.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

AO PUBLICO.

Tendo-me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo alli a pessoa alguma, e que, portanto, será de má fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou comprometido em dividas por mim, visto como sempre caprichei por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde já que procederá contra quem acoutar o dito moleque.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da pelle ... se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia: na rua das Agoas-Verdes n. 50.

Deposito de pão e de cestas.

Rua larga do Rosario n. 36, acham-se constantemente optimas melancias das Curcuranas a preços razoaveis, são grandes e frescas para mimosear-se os amigos pelas 11 horas do dia.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

— Em casa do Sr. João da Cunha Magalhães se acha uma pessoa, que se encarrega de cobrar dividas na provincia do Rio Grande do Norte: quem quizer entenda-se em casa do mesmo senhor.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

200$000

de gratificação

Fugiram de bordo da escuna americana *C. C. Comstock* fundeado no lamarão, na noite de 18 do corrente, sete marinheiros, levando comsigo uma baleira e seus pertences: a quem apprehende-los pagar-se-ha a gratificação de 25$ por cada marinheiro e 25$ pela baleira.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que tinham na taberna do becco do Campello n. 1, a qual gyrava sob a firma de Brito & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Brito, e o socio Moreira desonerado, de que elle não poderá fazer reclamação alguma. Recife 16 de janeiro de 1866.

José de Souza Pereira de Brito.
Antonio Moreira Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. 14.

ILEGÍVEL

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Aliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova de quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Aliança, denominada — A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações pudessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sa Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:600$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sa Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:300$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da Porta	1:500$000
José dos Santos Castro Carrido	750$000
Augusto Corrêa Barbosa	10:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	2:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:000$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicoláo Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2:500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:600$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sa	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachuy	600$000
	578:375$000

N. B. — As quantias subscriptas, acima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2050 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3834 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 657 um meio com a sorte de 500$.
N. 2014 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da loteria (43ª) à beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

ENCANAMENTOS
PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— Precisa-se alugar ou comprar um bom cosinheiro: a tratar no largo do Corpo santo n. 6, segundo andar.

— O professor publico de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico, que se acha aberta a matricula d'aula da referida freguezia, e que o seu exercicio terá começo no dia 3 de fevereiro proximo futuro: os que se quizerem matricular, dirijam-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

— No primeiro andar do sobrado n. 50, rua de Agoas-Verdes, deseja se fallar com os seguintes senhores, a negocio que lhes diz respeito:
Joaquim Bernardo de Souza Rangel.
José Maria Marques.
D. Venancia Alexandrina Pereira Dutra.
Eugenio de Assumpção Cavalcanti.
Manoel Duarte Ribeiro.
João José de Mello.
João Cypriano Rangel.

Attenção.

Tendo-se entregado no domingo seguinte ao dia de Reis uma trouxa de roupa com as iniciaes J. F. R., e alguma dita de senhora, com as ditas M. E. V. R. a um canoeiro por nome Braz, para entrega-la em Apipucos a' lavadeira por nome Anninha (que lava no Assude) elle diz tê-la deixado no porto do mesmo nome, e como a dita roupa se tenha desencaminhado; roga-se a quem a tiver achado o especial favor de entrega-la, ou dar noticia na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar, que se gratificará com generosidade.

— O abaixo assignado tem nesta data contratado vender ao Sr. Manoel da Costa Ribeiro a sua taberna sita na rua do Amorim n. 1 A: quem tiver reclamação a fazer o fará no prazo de tres dias, a contar da data desta. Recife 20 de janeiro de 1866.

José Ferreira Alves Carioca.

— Fugio do sitio do Sr. Bento José da Costa, no Pombal Uchôa, um boi tourino, no dia 17 do corrente: quem delle der noticia será bem gratificado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do anteresse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade, da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 á 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:145$300
» de 10 »	3:945$000
» de 15 »	11:998$900
» de 20 »	30:258$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Amas

Precisa-se de duas amas forras ou captivas, paga-se bem: na rua da Concordia n. 29.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Transferencia da festa da Senhora do Monte em Olinda.

Tendo sido annunciado para o dia 21 do corrente foi transferida para domingo 28. Recife 16 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

— Encontram-se retratos do Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese, na photographia Villela á rua do Cabugá n. 18.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar para casa de familia estrangeira de duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 53, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

ATTENÇAO

Hontem pelas 7 horas da noite desencaminhou-se da companhia de uma escrava, na occasião que passava pela rua do Padre Floriano, um crioulinho escravo de nome Roque, com idade de 10 annos cujo crioulinho é completamente idiota, tanto que nem sabe pronunciar o seu proprio nome, e muito menos o do senhor, abaixo assignado. O referido crioulinho tem as mãos com pouco governo, pouco se percebe o que pronuncia, levou vestido calça de algodão azul e camisa de chita, chapéo de palha, e um pequeno embrulho de roupa que trazia na mão: a pessoa que entregar ao abaixo assignado, na rua da Praia n. 36 A, será recompensada; do mesmo modo que se procederá na fórma da lei contra quem o occultar.

Antonio José da Rocha.

— Na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadeia n. 36, toma-se alguns meninos de boa familia para ensinar esta arte.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

E' com a Italia.

Pergunta-se ao conselho administrativo desta sociedade, qual a razão de haver a mesma paralisado os seus trabalhos scenicos, deixando á quatro mezes de haver espectaculo. Será falta de dinheiro ou pouco gosto do Sr. director de scena: respondam ao

D. Solano Lopez.

— Ainda está por alugar a casa de venda da Guia n. 59, que foi de Simões, e o aluguel ja' esta' modico, e modico o preço da armação: aproveitem a occasião.

Cebolas a 800 rs.
Na rua da Madre de Deus n. 5.

DIDIER

relojoeiro francez, avisa ao respeitavel publico que concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, e um preto que se preste a fazer todo o mais serviço de uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Aluga-se uma sala com bastantes commodos, propria para escriptorio ou deposito de fazendas: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha muita pratica de taberna.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 15$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhã, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gosado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo [illegible]
LIVROS NACIONAES E [illegible]
Religião — Philosophia — [illegible] — litteratura — [illegible]
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de 30$ [illegible] de 1 [illegible] ao mez, por um anno, [illegible] de uma casa sita na rua da Palma n. 28: a tratar na cambeo do Cassio n. 22.

— Precisa-se de costureiras de alfaiate: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

P. MAURER & C.
Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA
COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma *escova electro magnetica* que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rajat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor 35 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Balsaria n. 79.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Des medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantasia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tosses Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a guia que as acompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bivilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris, rue de Rivoli, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Agente Geral no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia,*

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE [illegible]

Ahi se [illegible] de diversas qualidades [illegible] preço mui [illegible] e em porções [illegible].

— [illegible] Antonio da Costa [illegible] que deve de [illegible] na rua dos Coelhos, [illegible] neste jornal.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que seja portuguez e que tenha bom [illegible], [illegible] pratica de taberna, e pague-se bem: na povoação do Campello n. 1.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de um feitor para o sitio de um estrangeiro perto da praça: na rua da Cruz numero 4.

A. BIVENNAT & C.
79 — Rua do Imperador — 79.
Deposito de pelas francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
[illegible]

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
Agentes da
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um sobrado com bons commodos, com sitio todo murado, com arvoredos fructiferos e baixa de capim, na rua de João Fernandes Vieira n. 54: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.
Signoret

EM 30 MINUTOS
Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bd Prince Eugéne, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, No 10, na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
»A electridade produsida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dór em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Boisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc.
»Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no Rio de Janeiro, em casa do Sn Deuza Bouzil, rua nova do Ouvidor, nº 33.»

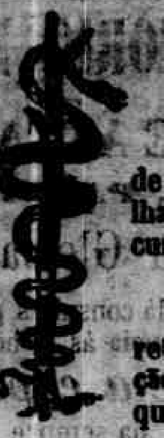
Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

José Gomes Villar
com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

Attenção

Pede-se aos senhores que tomam alistamento das casas de negocio, sob o imposto de 4 0/0 e 20 0/0 de não deixar passar a cocheira de alugar e receber cavallos para tratar, aberta desde o anno passado, existente nos fundos da taberna n. 5 da rua de Apollo; pede-se ao Illm. Sr. fiscal da freguezia de ir examinar o mesmo estabelecimento se tem sumidoro ou canno de esgoto por baixo do estivado, como manda as posturas da camara municipal, que julgando se este estabelecimento alguma cousa occulto das vistas do publico, é mister que se faça lembrar o que acima fica dito.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appetite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

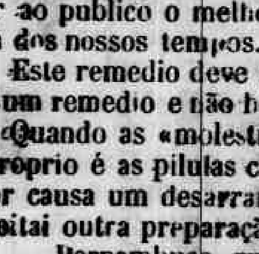
Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

— Quem precisar de uma escrava de boa conducta para serviço de casa de familia dirija-se ao Corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

Engomma-se
com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.



O abaixo assignado roga a todas as pessoas de sua affeição e amisade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa de requiem que tem de ser celebrada no dia 24 do corrente na igreja matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno de sua irmã D. Luiza de Attahyde Lobo Aranha que falleceu a pouco na cidade da Bahia.
Recife 18 de janeiro de 1866.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

A quem interessar.

O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como: passaportes, portarias, apprehensões de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que, por engano ou ignorancia de seus donos, estejam sujeitos ao rigor do fisco. Póde ser procurado no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36; em Santo Antonio, loja da livraria popular, rua do Collegio n. 67, do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José em casa de sua residencia n. 21, travessa do Pocinho.
Joaquim José dos Santos Barraca.

Attenção.

Precisa-se para fazer o serviço de pequena familia, de uma boa ama [illegible] e intelligente, e que saiba tratar de uma criança [illegible]: na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

ATTENÇÃO

Aos senhores de engenho [illegible] habilitado pela instrucção publica [illegible] primeiras letras, grammatica portugueza, analyse logica e grammatical, calligraphia e arithmetica para ir leccionar estas materias em algum engenho longe ou perto desta cidade: quem quizer dirija-se das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, no pateo do Carmo, casa de banhos, que achará com quem tratar ou então annuncie pelo Diario para ser procurado.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua do Rangel n. 9.

Criado.

Precisa-se de um criado que saiba comprar e cosinhar: a tratar na rua Nova n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja capaz: a tratar na rua da Guia n. 59.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. José n. 2, taberna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha alguma pratica: na rua de Agoas-Verdes n. 15.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario n. 31 com commodos para pequena familia, tendo 2 salas e 3 quartos grandes, com varanda corrida para a rua, muito fresco: quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado para tratar.

— Uma molher casada que tem bom e abundante leite offerece-se para ser ama: a tratar em Motocolombó n. 44, nos Afogados.

— Desappareceu das 11 para meio dia de hontem, da porta da prensa do Sr. Catão, um cavallo castanho, pequeno, corcundo, dous pés calçados, com uma fórma de estrella na testa, bebe em branco, castrado, cauda meia: quem o pegar, querendo restituir, póde leva lo na prensa acima, que será gratificado.

— Bento de Barros Feijó faz sciente ao respeitavel publico que julga nada dever nesta praça ou fóra della, seja por endosse de letra ou conta de livro; porém se alguem se julgar seu credor, póde apresentar seu documento que será immediatamente pago. O mesmo faz sciente que sua loja de chapeos da rua Direita n. 61 fica do 1º do corrente em diante gyrando sobre a firma de Feijó & Silva. Recife 18 de janeiro de 1866.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no pateo do Paraizo n. 30.

— Precisa-se de um criado, dando fiador de seu comportamento: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Gedilho, no ribeira de S. José n. 24, compra-se pau para tamancos, e se paga a 1$25 o cento, conforme sua qualidade.

Paga-se

Francisco Gomes de Mattos Junior indo morar no [illegible] do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. [illegible] para ser pago.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boas varzeas de capim, bom plantado de mandioca, e tem aviamento para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto de Pernambuco, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se á rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira; na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se caroço (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de ourives.

Compra-se
uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 18, 1º andar.

Jornaes para embrulho.
Compra-se a 160 rs. a libra: na fabrica de cigarros antiga, rua do Quartel de Policia n. 21.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gas existente no mercado.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

A 240 rs. a botija
Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

Photographia artistica
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 rua Nova (esquina da camboa do Carmo
VENDE-SE RETRATOS EM CARTÕES DE VISITA
De S. Exc. o Sr. bispo de Pernambuco.

Modas novas

Madama Millocheau offerece ao escolhimento das senhoras suas freguezas, um bonito sortimento de chapeos, romeiras, corpinhos e camisinhas muito ricas, talhos proprios para vestidos de noivas, espartilhos para senhoras e meninas de qualidade superior e fabrica especial, luvas de pellica, flores, fitas e bicos, os preparos necessarios para enfeitar vestidos pretos, leques, pentes e diversas galantarias para o toilete elegante: na sua loja da rua da Imperatriz n. 1.

Bolachinha de leite

Vende-se bolachinha de leite por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 5, no deposito de Guimarães Ribeiro & C.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se ou arrenda-se um engenho moente, corrente com agua, com muito boas terras para plantações de canna e roça, e dista desta praça tres leguas, quem pretender dirija-se ao escriptorio do Sr. José Pereira Vianna, que achará com quem tratar.

Cal nova de Lisboa.

Acaba de chegar no vapor inglez, e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se
cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

ATTENÇÃO
Vende-se a armação da casa do aterro da Boa-Vista n. 54 A: quem pretender dirija-se a mesma.

ATTENCAÓ.
Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:
Prensas para enfardar algodão.
Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Latas e barrisinhos com graxa economico.
Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hoilde para fazer os cabellos pretos.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação — Agua de Hoilde — para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc. etc.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.
A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelopes grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se á dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.
Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.
Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.
Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.
Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.
Vendem se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas
com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.
Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.
A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinha, sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.
Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.
Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos
A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS
balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Milho a 5$500
o secco e novo e de farello a 3$500: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

— Novas e elegantes mascaras de todas as qualidades e tamanhos, ultimamente chegadas de Paris, a preço muito commodo: no grande armazem da exposição de Londres, rua da Cadeia n. 60.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis — rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 — RUA DIREITA — 45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados..........	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados........	5$000
Borseguins para meninas bom elastico................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados..........	1$600
» de trança...........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninos; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos — Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
— Paezei laguiol.

Attenção.

Vendem-se duas barcaças apparelhadas e promptas a navegar, sendo uma de lotação de 23 caixas e outra de 15, bem conservadas: assim como uma casa terrea com quintal, sita na rua Bella, em Rio-Formoso, tendo loja para negocio, e morada ao lado, com excellente banho e rio; é uma boa acquisição para quem quizer estabelecer-se naquella localidade: para melhores informações e ajuste trata-se com Antonio Lopes Braga & C., na rua da Cruz n. 36, Recife.

Manteiga e vinho.
Vende-se manteiga ingleza flor a 1$, franceza a 840, vinho Figueira e Lisboa a 400 e 440 rs. a garrafa, canada 3$ e 3$300, cha' miudo 2$600, hysson 2$ 00, café a 240: na rua das Cruzes n. 22, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2

As Pilulas Catharticas
DE AYER.
O purgante mais efficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegetaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de cathar ticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.
Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,
Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.
Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,
PARA A PROMPTA CURA DA
Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.
Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Aª casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara.
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greoadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bouraoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçãos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção.

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos graudes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fazer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e ontras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fenetas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA.

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunte fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens.

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Progresso.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tudos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha todo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percilaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com croes para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas [illegible] e lixas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

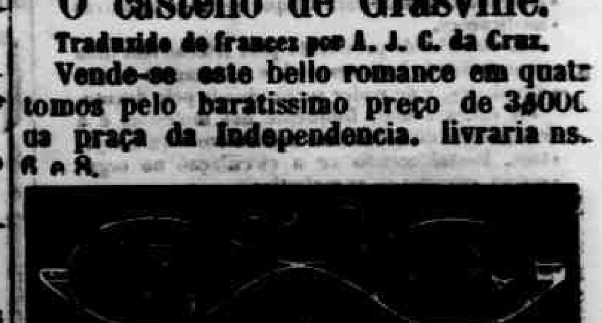
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acabá de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores [illegible] para vender em porção e a retalho, e tambem [illegible] Pedro Cardeiro [illegible], e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se rices chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$. córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas franceeas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãaziuhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

VENDEM-SE

bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 42.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhiá.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 300 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-se por este ultimo vapor,

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem se duas casas terreas sitas em Olinda, rua da Boa Hora ns. 24 e 25, sendo uma dellas propria para taberna por ter armação, e tem commodos para familia; a tratar no sobrado n. 1 no pateo de S. Pedro.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha deixtoedos em ouro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fraceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandu e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 41.

— Vende-se um quartão forte e mantendo: a tratar na rua da Praia n. 47.

Machinas para algodão

Vendem-se por preço commodo duas bonitos motores para duas ... cavallos para mover machinas de descaroçar algodão: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem á todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatris n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Philips Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de cõr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartão castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

— Fugio desde o dia 6 de janeiro de bordo da barca *Santa Maria*, o escravo Paulo, crioulo, côr fula, altura regular, secco do corpo, representa 30 annos, o qual fôra escravo do casal do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura, certo de que quem o levar a bordo do dito navio ou ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, será gratificado.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 26 de dezembro proximo passado fugio da casa de seu senhor o escravo de nome Malaquias, de idade de 14 annos, cor pardo escuro acaboclado, estomago saliente, braços finos, pés pequenos, corpo reforçado, olhos pequenos e vivos: quem o pegar e levar á casa de Rego & Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 41, sera bem recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 17 do corrente o escravo pardo de nome Jeremias, o qual tem os signaes seguintes: alto, corpolento, cabellos carapinhos, cara larga, com pouca barba no queixo, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, pagando-se com generosidade a quem o levar a seus senhores Rego & Irmão, na rua de Apollo n. 18, ou na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar.

— Esta fugida uma preta de Angola, de nome Mequelina, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa-Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

Gratificação de 50$.

Ausentou'se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Feliria, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA

RETROSPECTO POLITICO DE 1865.

II

CONFEDERAÇÃO NORTE-AMERICANA.

(Continuação.)

Em quanto no velho mundo a Europa inventa mil recursos e se apadrinha com a politica dos expedientes, das reservas e de uma verdadeira paz armada para achar a solução de gravissimos problemas politicos que podem determinar o rompimento de uma guerra geral, na joven America a opulenta e assombrosa filha dos Washington e dos Jefferson, acaba de decidir a sua implacavel questão social, depois de um gratrienuio tormentosissimo, que fica marcado na historia pelas campanhas mais arrojadas e pelas batalhas mais descommunaes.

O anno de 1865 vio emfim terminar a mais tremenda e mais espantosa guerra civil que o mundo ha testemunhado. Na grande confederação Norte-Americana o norte venceu o sul; os federaes venceram os confederados, ou melhor, o trabalho livre venceu o escravo.

A luta, o antagonismo disse: dous principios essencialmente oppostos em um immenso paiz onde as idéas, as aspirações, as paixões do povo não conhecem limites que amesquinhem sua liberrima expansão e não uma constante ameaça de embates proximos, imminente e terriveis, calculando os quaes muitos estadistas chegaram a pronunciar a dissolução da prospera e pujante confederação Norte-Americana.

O dia sinistro chegou, e apenas impellidos pelo ardor enthusiastico dos seus principios, o norte e sul dispararam um sobre o outro os primeiros tiros ateou-se uma guerra pavorosa, travou-se entre os dous partidos uma serie de combates, que foram nada menos do que um duello de morte entre os dous principios.

Mais de uma vez potencias européas, e homens generosos do norte e do sul da confederação procuraram chamar a um accordo, a idéas de conciliação os combatentes; mas em Washington como em Richmond guardadas certas conveniencias de habilidade diplomatica, a resposta a todas as combinações e propostas de paz acabava sempre pelo implacavel *to be or not to be* de Shakspeare; em Washington como em Richmond, alli Lincoln, aqui Davis, pareciam dizer: «se nos retirarmos hoje do campo sem deixar resolvida a questão dos principios, amanhãa ou em breve tornaremos aos combates; ja agora um dos principios deve morrer!»

E a guerra proseguio sempre, a guerra proseguio até ao fim, até que um dos partidos ficando aniquilado não pôde mais impedir que o outro lhe matasse de uma vez e para sempre a instituição que defendia.

Tudo nesta guerra foi extraordinario! tudo concorreu para patentear ao mundo assombrado a vitalidade immensa, a energia, o poder, a riqueza, a constancia, os genios dessa confederação Norte-Americana, que apenas nasceu hontem!

A confederação Norte-Americana não tinha exercito, mas logo que se ateou a guerra civil os dous partidos levantaram e moveram hostes tão numerosas com as das grandes potencias da Europa: não tinha generaes, nem os podia ter formados na pratica da guerra, porque as ultimas gerações daquella grande nação não tiveram occasião de fazer a guerra, nem no paiz havia espirito militar; soaram, porém, as trombetas, e surgiram de subito dezenas de generaes como Lee e Grant, como Sherman e Jakson.

Ao mesmo tempo o genio americano inventava novos meios de combate e de destruição tanto para terra como para o mar, e tão importantes e admiraveis que obrigavam a Europa a redobrar a força da sua artilharia, e a reformar suas marinhas militares, aceitando as innovações que lhe vinham do outro lado do atlantico.

Mas essa guerra de gigantes devia finalmente acabar.

O general em chefe dos federaes, o indomavel Grant, concebera o mais arrojado dos planos e em Sherman o mais audaz dos generaes achou o mais intelligente e feliz dos coadjutores: o sul perdera com o forte Fisher o seu ultimo porto Wilmington; e emquanto Grant continha na mais desesperadora immobilidades o habilisimo Lee, Sherman levava ao cabo na Georgia a sua immortal campanha e vinha, depois de uma marcha que parece fabulosa, fechar o circulo de ferro, dentro do qual depunha Lee as armas; reconheciam-se vencidos os separatistas, e acabava na confederação Norte-Americana a instituição da escravidão nos Estados do sul.

No meio porém, das festas, das alegrias e dos hymnos da victoria do norte, uma mil vezes horrivel e condemnavel conspiração de assassinos veio encher de luto a confederação e de doloroso sentimento o mundo civilisado.

Lincoln, o grande cidadão, um dos estadistas de mais sabedoria e de mais innabalavel constancia da União Norte-Americana, e o seu ultimo e venerando presidente foi ao lado de sua esposa, em um camarote do theatro onde assistia a um espectaculo assassinado com um tiro de pistola; na mesma noite o ministro Seward e um irmão seu eram feridos pelo punhal de outro assassino, e o vice-presidente Johnson e general Grant escaparam por felicidade a mesma sorte.

A ferocidade e a infamia de taes crimes que nem mais podiam aproveitar a causa seccionista e que só se explicam pelo sentimento de uma vingança malvada, provocaram um castigo legal, mas terrivel; os tribunaes fallaram a voz delles o cadafalso levantou-se e os assassinos e os seus principaes complices pagaram com as vidas os crimes perpetrados.

Os governos e as camaras legislativas de muitas nações americanas e européas demonstraram o sentimento que lhe causara a perda lamentavel de Lincoln, enviando cartas de pezames a confederação Norte-Americana e a respeitavel viuva daquelle nobrissimo martyr. O Brasil não foi das ultimas a offerecer taes manifestações generosas; S. M. Imperial, o senado e a camara temporaria ostentearam nobremente o seu pezar.

Johnson assumio a presidencia dos Estados-Unidos da America do Norte, desprestigiado por faltas apreciações do seu merecimento pessoal; em breve, porém conquistou a estima publica, dando irrecusaveis provas daquella grande condição que os Americanos tanto applaudem e parecem preferir a todas nos presidentes da sua Republica—o bom senso.

Johnson tomou o timão do estado na hora em que se desenvolvia ja sem véos e sem mysterios todo o quadro immenso das ruinas deixadas pela guerra; os caminhos de ferro destruidos, os campos da cultura assolados, cidades arrazadas, capitaes enormes dispendidos uma divida aterradora pesando sobre a confederação, e o que é mais, muitos centos de mil homens mortos e invalidos.

Mas o Americano olha pouco para o passado e muito e sempre para o futuro: não tem tempo de chorar sobre ruinas, porque emprega todo o tempo em rehaver o que perdeo, em reconstruir o que foi destruido. A energia daquelle povo como que duplica com adversidade.

O mundo já está habituado a receber da confederação americana quasi sempre o imprevisto e o improvavel.

Observando-se os odios que deixara a guerra tão prolongada, e a exaltação apaixonada do partido vencedor, principalmente depois do assassinato de Lincoln, estremeciam muitos, pensando que Johnson seguiria uma politica de repressão violenta; mas os factos vieram provar que na confederação o paiz official não se deixou arrastar pelas opiniões mais exageradas; a fóra os assassinos de Lincoln só um homem soffreu a pena de morte, um general confederado a quem accusaram de haver sido cruel algoz de prisioneiros federaes. Melhor sem duvida, mais digno fôra que outro castigo punisse aquelle general, mas a humanidade espera que a moderação de Johnson se faça sentir em relação a Davis, o presidente dos confederados.

Contavam outros que, vencida a rebellião do sul, os exercitos da confederação servissem a celebre politica de Monroe, e fossem no Mexico reerguer a republica, derribando o throno do imperador Maximiliano; mas vê-se que, pelo contrario, Johnson e Seward, deprocedem de modo inteiramente contrario, e mantém uma politica de perfeita neutralidade.

Nas suas relações exteriores o governo da confederação Norte Americana sómente com a Inglaterra tem questões mais sérias que resolver, porque não só pretendia e ja' obteve a entrega de um navio corsario dos confederados, mas pretende ainda ser indemnisado dos prejuizos causados no commercio de seu paiz pelos corsarios que os confederados conseguiram armar nos portos inglezes; esta exigencia é sem duvida muito mais grave; esperamos, porém, que a diplomacia chegue a resolve-la sem se perturbarem as relações dos dous estados.

Era emfim opinião de quasi todos, e foi opinião tambem por nós manifesta em algum dos nossos ultimos retrospectos, que ainda depois de vencido o sul, não se soldariam logo leal e sinceramente os laços da União quebrados pelo numeroso resentimento dos partidos, e que além disto os habitos militares tomados por tantos generaes, a embriaguez das victorias, e os exercitos numerosos ja' affeitos a vida militar e enthusiasmados pelos chefes que os levavam as batalhas e aos triumphos, creariam grandes perigos para a republica.

Pois bem: os generaes deixaram as espadas e tornaram a simples vida civil; os exercitos tem desapparecido, voltando os soldados ao myster da industria e do commercio e ao cultivo dos campos, e tudo isto é feito tão facil e naturalmente, que nem dá cuidados ao governo, nem de generaes e soldados se ouve queixa.

Ainda restam numerosos corpos em armas, e notaveis chefes commandando-os; restam, porém, porque a nova situação do paiz o exige por ora, nem se podia desarmar todo o exercito, onde apenas a alguns mezes acabou tão vasta e enraivada guerra civil, e onde alguns milhões de escravos entram agora no gozo da liberdade.

E, o que sobretudo admira, os laços da União soldam-se realmente e vão ser mais apertados que destes.

Em quasi todos os estados que admittiam a escravidão e que se pronunciaram como secionistas, as respectivas legislaturas ja' decretaram a volta a União, ja' adoptaram a extincção da escravidão. O duello de morte entre os seus principios travara-se e chegou a seu termo: *to be or not to be* foi resolvido: o antagonismo desappareceu, porque um dos principios não existe mais.

Não quer isto dizer que não haja no sul desgostos, resentimentos profundos: fôra desconhecer o coração humano, pretender negar essa consequencia da guerra, da derrota e dos sacrificios de grandes interesses individuaes; mas o espirito publico reage, e nós ja' dissemos, e agora repetimos, o Americano olha pouco para o passado e olha muito para o futuro. Os odios, o resentimento e novas lutas que seriam esteris fariam sómente perder tempo e cabedaes e o Norte Americano esta' habituado a aproveitar o tempo e a zelar extremamente os seus cabedaes.

Nem esses mesmos resentimentos e odios individuaes poderam por muito tempo resistir á politica de Johnson e de seus ministros, que empregam na obra monumental da reconstrucção da União a generosidade da clemencia para com os vencidos, sem quebra da lealdade aos principios victoriosos.

Entretanto é ainda cheia de gravissimos embaraços a observancia desses mesmos principios n'uma pratica indeclinavel e arriscada debaixo a diversos respeitos.

Restituidos á liberdade alguns milhões de escravos, avultam em primeiro lugar os perigos dessa massa enorme de homens que escaparam ao dominio de seus senhores e que não devem pesar sobre o estado nem abusar das novas condições em que se acham e que os regeneraram.

Homens que naturalmente tomaram aborrecimento ao trabalho que pela escravidão os aviltava, serão capazes todos elles ou em maxima parte de comprehender a honra, o dever, o merecimento desse mesmo trabalho que agora os deve nobilitar? não sera' consideravel o numero dos ociosos renitentes, sempre tão nosivos a sociedade?

Até onde irão em todos os estados onde em admittida a escravidão, os direitos desse homens que ainda hontem eram escravos e que hoje vêm misturar-se com os seus antigos senhores no goso dos direitos que lhe conferio liberdade?... Sera' possivel sem a impraticavel destroição de um antagonismo de classe que forçosomente se separam, ainda menos pelo accidente da côr do que pela differença profunda das condições sociaes ainda tão recente, e cuja lembrança não se apagara' tão cedo, sera' possivel, dizemos, prevenir conflictos perigosos, desordens lamentaveis e graves damnos?

Todas estas e outras não menos notaveis difficuldades devidas a' subita e violenta abolição da escravidão turvam ainda os horisontes da confederação Norte Americana: mas o seu governo e os seus estadistas a energia e a miraculosa fortuna do seu povo asseguram o infallivel triumpho do patriotismo empenho em solver tão ponderosas questões praticas.

Para a União Americana a obra principal está summada com admiração e assombro do mundo inteiro; a mais ameaçadora questão social foi resolvida nos campos das batalhas e os laços da União de novo se soldaram, e hoje mais apertados e seguros se mostram.

Mas a resolução daquelle perigosissimo problema social tem uma influencia que não póde conter-se nos limites, embora immensos, da confederação. Norte-Americana, e ha de fazer-se sentir nos dous paizes da America, onde a instituição repugnante e fatal continua a observar-se.

A victoria de Lincoln, o symbolo das idéas liberaes e generosas do norte, senão precipita, apressa a solução do identico problema social nos paizes a que acabamos de referir-nos.

A crise os mais tremendos, as aterradoras calamidades por que passaram o Estados Unidos da America do Norte devem ser de util aviso, de proficua lição aos governos e aos povos que mais interessados são na grande e tremenda questão.

Foi cousa estabelecida no Brasil desde longo tempo que esse delicado assumpto esteja no caso daquelles estylio que, mal tocado gotejam sangue e que portanto era imprudente e desastrado quem ousava discuti-lo, *nole me tangere.*

Este erro antigo seria hoje loucura: a discussão tornou-se indispensavel; é preciso habituar o nosso povo a ouvir uma verdade para muitos bem dolorosa; é preciso, porque problema social pede hoje, e exigira' amanhãa inevitavel solução.

Ora a solução de semelhante problema social custou as maiores calamidades a União-Americana, porque alli foi subita e violenta, e para que seja em outros paizes menos afflictiva e desastrosa, é preciso encara-la de face e com energia e coragem com opportuna antecedencia e prepara-la com providencias cautelosas, e por meios indirectos que a facilitem a crise menos tremenda.

Raros são os Estados que se acham nas condições robustissimas dos Estados Unidos da Confederação da America do Norte, e que podem passar por um horrivel cataclisma social, e no fim delle erguer a fronte ufana e dizer ao mundo: «Sou grande como d'antes ou agora sou maior ainda!»

III

O MEXICO E AS REPUBLICAS DO PACIFICO.

Ainda não brilhou o dia feliz em que se podera' saudar a situação serena e placida dos Estados-Americanos que outr'ora formavam as grandes colonias da Hespanha nesta parte do mundo.

A guerra civil ateada umas vezes por graves erros dos governos, e muitas por ambições mesquinhas de chefes orgulhosos ou oppressores continua a desvastar paizes riquissimos e a debilitar Estados, que tanto merecem de seus subditos e tão brilhante futuro teriam, se mais patriotismo e mais tolerancia politica houvesse nos corações dos principaes cidadões.

Além destes mal profundo que corre no interior as enranha de tão grandes paizes, tem nesses ultimos tempos ameaçado as Republicas americanas da lingua hespanhola uma nova calamidade e prepotencia de nações estranhas ao mundo de Colombo.

Quiçá vinha a ser um beneficio indirecto a oppressão estrangeira que bem póde despertar dedicações patriocas e inspirar o conselho da união, que faz a força, aquelles que por tão desunidos se enfraquecem.

Não muito fôra preciso para oppôr fortes barreiras as ambições ou as violencias de nações européas. A pujança e a força de algumas potencias do velho mundo, assaz contrariadas pela distancia immensa que as separa da America, e que tantos sacrificios impõe a uma politica bellicosa ou de intervenção armada ainda mais neutralisadas seriam se um longo periodo de paz, de ordem e de governo regular e energico tivesse dada aquellas Republicas o vigor necessario e as condições de robustecimento preciso para repellir aggressões que sómente a franqueza facilite.

Mas as discordias internas gastam a força vital das novas Republica, e a seiva perdida em lutas inglorias e interminaveis falta nos momentos supremos, em que o patriotismo solta brados de indignação, vendo ultrajados seus brios.

E' por isso que tão triste e luctuoso se mostra o quadro, que ainda uma vez temos de lamentar considerando a vida desses Estados Americanos durante o anno de 1865.

No Mexico procura sabiamente recommendar seu throno ao espirito nacional o imperador Maximiliano. O merecimento, a intelligencia esclarecida, as altas qualidades deste principe não se desmentiram ainda um só dia no novo imperio mexicano. Se o povo d'aquella parte da America, desenganado da efficacia das instituições republicanas no seu paiz, houvesse livre e espontaneamente desejado e pedido a monarchia, e tivesse procurado entre os principes da Europa o seu monarcha, nenhum houvera escolhido com mais acerto do que o illustrado Maximiliano; mas o throno erguido actualmente no Mexico tem um defeito original que as nacionalidades não esquecem nunca, foi imposição do estrangeiro, e por mais beneficios que faça e outorgue, paga sempre o mal que sobrevêm, ainda mesmo quando não, pasta delle, porque a nação que soffre e olha com olhos vesgos, proferindo a palavra fatal, a palavra de desfavor e de condemnação—estrangeiro!

O imperador Maximiliano vai empregando uma politica habil e patriotica, e chamando por todos os meios a cercar o seu solio a nacionalidade mexicana: activo e energico teve a rede da administração protectora e não oppressora, sustenta a independencia e a vida propria do estado, oppondo-se ás exigencias exageradas do clero que no Mexico tem sido tantas vezes faccioso; lisongêa por todos os meios o espirito nacional, e honra a memoria de um grande Mexicano que foi tambem imperador, dando a seus filhos o caracter e o grão de principes; empenha-se em restaurar as finanças arruinadas, e até póde applaudir-se do concurso delicadamente politico de sua nobre esposa, que parece de todo esquecida da Europa, e de todo affeita a nova patria que abraça e festeja.

E ainda assim, por ora ao menos, não só aos republicanos que resistem e aos republicanos que se promettem, como a muitos dos que cercam e lisongeam o imperador, o throno de Maximiliano mais se afigura throno francez do que mexicano.

No entanto as armas francezas e as armas imperiaes do Mexico vão pouco a pouco vencendo a resistencia das ultimas phalanges do tenaz Juarez.

O que prova melhor como o espirito do paiz ainda não se amoldou perfeitamente á nova situação, é que mesmo nas provincias conquistadas aos republicanos levantam-se atras das legiões imperiaes vencedoras partidas adversas que perturbam a paz, demoram as marchas das tropas, e conseguem ao menos escrever com sangue e ruinas um protesto eloquente contra a invasão estrangeira.

E apezar de quantas noticias se têm dado e repetido, Juarez ainda não sahio do Mexico, e seus derradeiros e fieis capitães ainda se acham com forças sufficientes para cercar e atacar cidades e disputar ora aqui, ora alli o terreno da patria aos generaes de Maximiliano, e as tropas disciplinadas e aguerridas da França.

A resistencia foi brilhante, gloriosa, heroica: hoje mesmo continúa a ser heroica, mas ja é infructifera e desesperada; a causa republicana no Mexico esta perdida; sua ultima, sua extrema esperança desvaneceu-se, o governo da confederação Norte Americana abandonou a doutrina de Monroe, e não disputará o Mexico á intervenção européa. O throno do imperador Maximiliano já se basêa em fundamentos tão solidos, que muitos dos principaes estados do mundo reconheceram officialmente o novo imperio.

Praza ao céo que futuros acontecimentos não venham destruir a obra consummada, e que o imperador Maximiliano com a sua sabedoria e as suas virtudes consiga nacionalisar tanto a sua corôa no Mexico, que todos os seus subditos o abençoem de coração, tendo de agradecer-lhe a prosperidade, a exaltação e a gloria do seu bello e riquissimo paiz.

Nas republicas da America central a paz não foi perturbada, e começam a sentir-se os beneficios que resultam della; infelizmente, porém, ainda não serenaram tanto as violentas dissenções politicas que ainda enfezam os animos, que no correr do anno de 1865 não se observasse um cruento sacrificio, resultado das lutas desabridas do passado. O general D. Geraldo Barros, gravemente compromettido em uma revolta que tinha por fim restabelecer o governo de que elle fôra chefe, foi preso e retido na republica de Nicarágua até que pelo governo desta teve de ser entregue ao de Salvador, sob condição de que não lhe seria applicada a pena de morte; o governo da republica de Salvador, porém, não respeitou esta condição, e Barros, entregue a um tribunal verdadeiramente suspeito, foi condemnado a morte e immediatamente espingardeado com offensa da humanidade e da civilisação, cujas causas repugnam ao sangue e maldizem os patibulos.

Os Estados Unidos de Venezuela gozaram este anno de afortunada prosperidade em relação ao muito que soffreram em épocas ainda bem recentes, não é que não houvessem rebentado revoltas e corresse esterilmente generoso sangue; ao menos, porém, essas desordens foram com facilidade applacadas, e ao governo moderado e justo do general Gusmão Blanco ha succedido o do energico e prudente marechal Falcon, que se apresenta como penhor de ordem e de liberdade e progresso. O paiz empenha-se em activar uma linha ferrea, cujas vantagens muito se preconisam.

Nos Estados Unidos da Columbia perdura sempre a agitação, embóra menos desabridamente que d'antes; algumas revoluções romperam em diversos estados, e as ultimas noticias deixavam ainda com o colo alçado uma rebellião, que aliás os generaes do governo legal asseguraram que seria em breve e promptamente debellada. E' inutil e seria trabalho ingrato e enfadonho apreciar e acompanhar em suas phases esses movimentos de facções, que nada emprehendem ao menos inspiradas pela religião de principios, ou pela dedicação ás idéas de uma politica generosa.

O ex-dictador, o general Mosquera, hoje longe da America, deixou nos Estados-Unidos da Columbia, apezar da tyrannia que exerceu e das mil violencias que praticou, um partido bastante numeroso, activo e decidido para conseguir dar lhe consideravel maioria nas eleições a que se estava procedendo. Os liberaes moderados tinham concorrido não pouco para este triumpho do seu encraivado adversario pelo systema de abstenção a que se condemnaram no pleito eleitoral.

No Equador o congresso declarou presidente da republica D. Jeronymo Carrion; eleito por 22,000 votos no escrutinio geral — o seu competidor reunira apenas 8,000 votos. Como de costume, a influencia do governo se fizera muito sentir neste pleito eleitoral.

A ultima mensagem presidencial assegura que a Santa Sé aceita as principaes reformas á concordata.

Na Bolivia o anno inteiro foi perdido em uma guerra civil assoladora e cruel: O general Melgarejo tomára as armas contra o governo do presidente general Achá e em Cochabamba, depois de sanguinolento combate que durou dous horas, venceu e fez prisioneiros este seu competidor.

Presidente provisorio da republica Melgarejo procurou conciliar os partidos, desenvolvendo um systema de moderação, e concordia, que foi iniciado por um decreto de amnistia; mas as reacções provocam reacções os partidistas de Achá conspiraram, e em breve o general Belzú, famoso pelo seu desabrimento e tyrannia veio por sua vez disputar o poder a Melgarejo: as duas hostes se encontraram emfim, e quando Belzú se applaudia ja de uma completa victoria, e descansava das fadigas do combate, Melgarejo, a frente de alguns valentes soldados, penetra no palacio, ataca o vencedor, que morre as mãos daquelles desesperados inimigos. A horrivel peleja e esta scena de sangue passaram-se a cidade da Paz.

Não tinham ainda cicatrizado as feridas deixadas no seio da patria por estas successivas revoltas, quando nos mesmos pontos, na cidade da Paz e em Cochabamba, retumbaram novos pronunciamentos armados contra Melgarejo. O general Cotto Arguedas era o chefe da nova revolução e esperava ser o vingador de Achá e Belzú.

Longos mezes correram perdidos em marchas e movimentos das columnas inimigas; a anarchia devastou o pais, e por fim, em peleja furiosa Melgarejo conseguio ainda afogar em sangue a revolta de Cacio Arguedas.

Deus conceda no anno de 1866 tranquillidade e paz a infeliz republica da Bolivia, que por tantas e tão duras provações tem passado pela discordia dos proprios filhos.

Na republica peruana a guerra civil foi em 1865 ainda mais encarniçada e vasta; a origem della, porém, teve ao menos a desculpa de um generoso sentimento. O convenio com que terminou a luta começada entre a Hespanha e o Perú, alvoroçou e encheu de amargor e de colera o povo deste estado. A entrega das ilhas de Chincha não escureceu as condições menos dignas a que se sujeitou o presidente Pezet. A revolução não tardou e pode-se dizer que rompeu no mesmo dia em que o governo de Pezet se abateu diante do almirante hespanhol. As offensas irrogadas a uma nação pela prepotencia e pela audacia de um governo estrangeiro acendem sempre o mais vivo ardor do patriotismo, e o caso era ainda mais grave no Perú, porque a potencia offensora era exactamente a antiga metropole: os ciumes internacionaes, os odios antigos inflammaram-se, proromperam, e a prudencia ou a fraqueza de Pezet não achou mais perdão possivel na consciencia publica.

O presidente da republica era homem de prestigio no seu paiz, e além disso dispunha de forças militares relativamente numerosas, e contava no seu partido chefes valentes, habeis e dedicados; mas a revolução foi rompendo de todos os lados e por toda a parte. Ao grito de honra e da soberania nacional ultrajadas levantavam-se arrojados batalhões que corriam aos combates, querendo vingar-se em Pezet do ultraje impunemente recebido do almirante hespanhol. A luta estendeu-se até o mar, e depois de algumas repetidas e cruentas, e no momento em que a Hespanha encetava novas violencias contra o Chile pelas sympathias e pelo pronunciamento que estimara o povo desta republica a favor do Perú, o poder do presidente general Pezet era despedaçado pela revolução triumphante.

Agora é a vez do Chile.

A tranquillidade e a paz, a tolerancia politica dos partidos, o respeito ao dever observado pelo governo e pelos governados, fizeram desta republica como um oasis de liberdade e de ordem, depois de todas as republicas americo-hespanholas do Pacifico que as revoluções successivas e a anarchia ter tornado aridas regiões politicas esterilisadas por guerras fratricidas.

O Chile conservava-nos pela sua prosperidade; o desenvolvimento da sua industria e do seu commercio, da educação e da illustração do seu povo, o seu progresso, a sua crescente civilisação grandiosa annunciavam-lhe e preannunciam-lhe ainda esplendido futuro.

Contrastando com todas as republicas suas irmãs pela lingua e pela origem, o Chile mantem, ha trinta e tres annos, a sua constituição politica, e apenas agora discutiam as suas camaras a necessidade e a conveniencia de reformas aconselhadas pela experiencia.

O conflicto da Hespanha com o Perú, as violencias do almirante hespanhol, a occupação das ilhas da Chincha em 1864, despertaram o espirito fraternal americano do povo chileno: a sua imprensa exaltou-se e não poupou a potencia européa que mandara ultrajar e hostilisar uma republica americana; o sentimento publico pronunciou-se altamente, e a esquadra hespanhola a muito custo e só por preço notavelmente exagerado achou o combustivel de que os seus navios não podiam prescindir. O governo chileno, como muitos das republicas irmãas, manifestaram-se tambem a favor do Perú, enviando representantes ao congresso americano que alli se reunio.

A Hespanha julgou-se offendida; mas as negociações diplomaticas do seu ministro com o governo de Santiago tomaram apparencias tão conciliadoras, que o presidente do Chile, fallando este anno á representação nacional da republica, não hesitou em declarar que os dous governos se approximavam da melhor e mais desejada intelligencia e até não poupou elogio ao espirito moderado do ministro hespanhol.

Mas de subito o almirante Pareja arroja sobre o governo do Chile um *ultimatum* bellicoso, com exigencias inadmissiveis e provocadoras de resistencia; debalde o corpo diplomatico estrangeiro intervem na questão e procura moderar as imposições e os impetos do ardente interprete e executor das ordens do gabinete de Madrid; um bloqueio impossivel é declarado contra o Chile, e esse bloqueio é mais do que uma ameaça, é começo da guerra.

O Chile elevou-se a' altura da situação adversa creada pelo abuso da Hespanha; preparou-se e prepara-se para a resistencia e a luta, e o seu povo enthusiasmado engrandece-se e illustra-se aos olhos do mundo pela dedicação e pelo heroismo. Não faltam soldados ao Chile: todos os seus filhos correm a' armas; os donativos espontaneos affluem ao thesouro publico, e a intrepidez, o valor indomavel, e o desprezo da morte dos guerreiros Chilenos começão a demonstrar-se no mar em emprezas atrevidas, que ja' têm provado a' Hespanha a imprudencia do seu arrojo.

O *Ultimatum* e a arrogancia do almirante hespanhol, a inconveniencia do bloqueio dos portos do Chile despertaram a opinião publica da Europa, e o commercio da França e da Inglaterra chamão calorosamente a attenção dos seus governos para a attitude tomada pela Hespanha no Pacifico, e para os grandes prejuizos que este injusto bloqueio deve produzir.

Parece que o governo inglez ja fez ouvir suas observações ao de Madrid; este, porém, approvando o procedimento do almirante Pareja, indica que não está disposto a recuar, e que proseguirá no Pacifico com a sua politica violenta e perturbadora da paz das Republicas que foram outr'ora suas colonias.

E' desnecessario dizer quão dolorosa tem sido na America a impressão produzida por esta nova aggressão da Hespanha, aggressão de que é victima o Chile, como já foi o Perú, e de que bem o podem ser ainda outras Republicas daquella parte da America, se, como é licito acreditar, não chegou agora a occasião de um tardo e pungente arrependimento para o governo de Madrid.

Ha calamidades publicas que são lições, uteis avisos dados pela Providencia aos homens.

O que soffreu o Perú, o que soffre agora o Chile da Hespanha é uma provação e tambem uma lição; ha de a primeira provar-se e temperar-se o patriotismo e o valor dos estados americanos; possa a segunda ensinar aos povos daquelles paizes que as lutas fratricidas esgotam as forças das nações, e acabam por fazê-las experimentar ultrajes impunes dos governos poderosos, e ás vezes por entrega-las manietadas ou impotentes para a resistencia a' ignominia do jugo estrangeiro.

O governo do Perú dobrou-se a' prepotencia da Hespanha, porque não teve bastante confiança na força na constancia de um povo abatido e extenuado por frequentes guerras civis.

O Chile plantêa a mais brilhante virilidade e a mais firme disposição para resistir á Hespanha, e repellir suas esquadras e seus soldados porque têm sabido fortalecer-se, robustecer-se, e adquirir o manobre a altivez com a manutenção prolongada da paz, da ordem e da liberdade.

A lição é eloquente e sabia: cumpre a todos os estados da america approveita la'.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Uma senhora que em certos circulos de Paris brilha tanto pela sua belleza como pelo seu espirito, Clotilde X..., recebia em sua casa, entre outras pessoas, Constantino C..., que se dizia author dramatico.

Um dia, em quanto ella estava entretida com a sua costureira, Constantino C... ficou só no seu *boudoir*; uma hora depois da sua partida, Clotilde deu pela falta do seu relogio com cadeia de ouro e d'um porte-monnaie que continha 380 francos.

Clotilde, não sabendo onde o ladrão morava, e não querendo compromette-lo, foi a casa de sua irmãa que sabia habitar na rua de Vavin, e soube desta que seu irmão era um extravagante, que ella raras vezes via e cuja morada ignorava.

Ha poucos dias ao atravessar o jardim do Luxemburgo a joven dama julgou reconhecer em dous amigos que passavam, amigos de Constantino.

Foi-lhes logo ao encontro:

— Perdão, meus senhores; não são por ventura amigos particulares de Constantino C...?

— Não vivimos agora em grande intimidade, mas vamo-lo algumas vezes, disse um delles.

— Então, continuou a senhora, se querem evitar que o denuncie ao commissario de policia, recommendem-lhe que me restitua immediatamente os objetos que me roubou.

E, interrogada por elles, contou-lhes o que se tinha passado.

— Ajuda-la-hemos tanto mais em rehaver os objectos roubados, que pertencemos a' policia. Se quer fazer-nos o favor de aproveitar os nossos serviços, vamos a' sua casa onde formaremos auto pela sua declaração.

Com este pretexto, os dous individuos, que não eram outra cousa que dous refinados ladrões, introduziram-se em casa de Clotilde, e, como Constantino, aproveitaram-se d'uma nova visita a' costureira, que veio justamente em quanto elles estavam no *boudoir* fazendo o pretendido auto. Clotilde deixou-os só por alguns minutos, e elles aproveitaram bem o tempo, roubando um adereço de diamantes, diversas joias e 4:000 francos em ouro e notas do banco.

Depois, quando a senhora voltou, retiraram-se o mais politicamente possivel, annunciando que iam avisar o prefeito de policia, e que, sem nenhuma duvida, o ladrão seria promptamente descoberto.

Mas, pouco depois da sua sahida, Clotilde reconheceu que tinha sido roubada de novo, e, indignada, foi contar a sua desdita ao commissario.

Por diligencias deste magistrado, Constantino foi preso, mas os outros dous ladrões escaparam até agora a' acção da justiça.

A composição do parlamento de Florença deu assumpto para um jornal satyrico desta capital fazer o seguinte trocadilho de palavras, que não deixa de ter sua graça:

Nós temos um parlamento a quem não falta nada.

Nunca se podera' dizer que lhe faltam miolos por que tem no seu seio um Testa (cabeça) e um Mezzocapo (meia cabeça), e como se lhe não bastasse uma cabeça e mais meia, possue tambem um Salomão, a mais forte de todas as cabeças.

Não lhe falta força, por que conta entre os seus membros Roccaforte (rocha forte), Torre, e Castelli (castellos), guardados por Guerrieri (guerreiros) e por Capitani (capitães); se estes não bastarem tem Gigan, Golia (Goliath), *Ercole* (*Hercoles*) e Samzone (Sansão).

Uma senhora, vendo um menino a brincar com duas laranjas, por galanteria pedio-lhe uma.

O menino não se fez rogar muito, e deu á senhora aquella que em consciencia menos valia.

A senhora tomou a laranja, e affectando ares de escandalizada, reprehendeu o menino, dizendo-lhe:

E que a boa educação mandava, que se dese do melhor, e não do peior; e que naquelle caso o menino tendo uma laranja melhor, era essa que devia dar.

O menino travesso, e ja malicioso, apresentou-lhe logo a outra dizendo-lhe:

— Nesse caso tendes tambem esta, mas peço-vos agora, senhora, que me deis uma dellas.

No tribunal de Turin foi julgado um parricida.

A discussão desta causa, celebre pelas circumstancias horriveis que acompanharam o crime, durou muitos dias.

Um velho octogenario de Carmagnola, chamado Matheus Gioretto, vivia separado de seu filho Stefano, que era casado, e tinha muitos filhos.

Stefano perseguia de continuo seu pai, e o ameaçava para obter delle dinheiro.

O velho não tinha que lhe dar, pois vivia com custo de um escasso rendimento, fructo de suas economias, e por isso não satisfazia as exigencias do filho.

Na noite de 5 de março, Stefano apresenta-se em casa do pai, que por um presentimento singular tinha-se fortificado, o melhor que pôde, e talvez para se defender, se fosse atacado, convidou um mendigo tão velho como elle, e a quem as vezes dava pousada, para dormir na mesma casa.

Stefano, não lhe sendo aberta a porta, arrombou-a, e, lançando mão de uma tranca de ferro, deu com ella enfurecido em seu pai, até que o velho cahio, e depois pisou-o aos pés até lhe parecer que estava morto.

O pobre mendigo, espectador mudo e immovel desta horrivel scena, foi ameaçado com a morte, se proferisse uma palavra ou se se movesse.

Stefano revistou os moveis e a cama, julgando encontrar dinheiro, mas nada achou.

Seu pai respirava ainda e estrebuchava n'uma lenta agonia.

Stefano martyrisou-o por espaço de tres horas até ficar bem certo que estava morto, accendeu o cachimbo e foi cear para a casa de pasto.

Stefano negou os factos no tribunal e quiz provar o *alibi*; allegou que o mendigo, unica testemunha que depoz contra elle, era seu inimigo; e inculcando-se victima da avareza e injustiças de seu pai, insultou sem remorsos a memoria do autor de seus dias.

O jury, dando todo o credito ao depoimento de uma unica testemunha de vista, deu o crime por provado sem admittir circumstancia alguma attenuante.

Stefano foi condemnado á morte.

Lê-se no *Commercio do Porto*:

Na fórma que o nosso correspondente de Lisboa ha dias noticiou, a direcção do palacio de crystal resolveu proporcionar as crianças portuenses um divertimento vulgar na Allemanha, e já muito usado n'outros paizes pelo julgarem digno da imitação.

Esse divertimento, como os leitores estão adevinhando, é a inauguração da arvore do Natal.

No que esta consiste, poucos deixam já de o saber.

Uma arvore de maior ou de menor grandeza, e que de ordinario é um pinheiro, se colloca no meio de uma sala.

Dos seus ramos pende entre adornos de toda a especie uma variadissima collecção de bonbons e brinquedos destinados a fascinar os olhos ávidos das crianças.

Luzes em profusão illuminam com o seu reflexo as folhas da arvore e todos os objectos que a enfeitam.

Ao soar da meia noite, abrem-se as portas do recinto vedado.

A cada brinquedo se acham ligados bilhetes correspondentes a outros bilhetes distribuidos a' sorte pelas crianças.

Estas, segundo o numero de bilhetes que lhes tocou, vão buscar o objecto que pende da arvore do Natal.

Eis no que consiste este divertimento, que será levado a effeito na nave central do palacio de crystal.

A differença está em que aquillo que lá fóra se costuma fazer no interior de cada familia sera feito em publico, e em vez de ser na vespera de Natal, como se costuma, terá lugar no dia 23 pelas 6 horas da tarde por ser a vespera de Natal reservada a' commemoração de um costume solemnissimo no seio de cada familia.

A distribuição dos premios terá lugar no dia de anno bom.

A arvore começou hontem a ser levantada. Fica no salão grande, a' pequena distancia do orgão, e sera, além de enfeitada, brilhantemente illuminada a gaz.

O numero de premios ascende a 3.000.

Cada criança receberá um bilhete que a habilita para tirar um premio.

Afim de tornar mais brilhante esta interessante festa de crianças, uma dellas recitará a poesia do Sr. Castilho, intitulada o «Natal do pobre».

Varios poetas recitarão tambem poesias adequadas ao acto.

Ha tambem idéa de organizar um concerto em que só tomarão parte crianças.

Seria este o digno complemento de uma festa, que só annuncia cheia de attractivos, principalmente para as infantis imaginações daquelles a quem é destinada.

Quasi podemos agourar que a arvore do Natal lhes vai deixar profundas e gratas recordações.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.